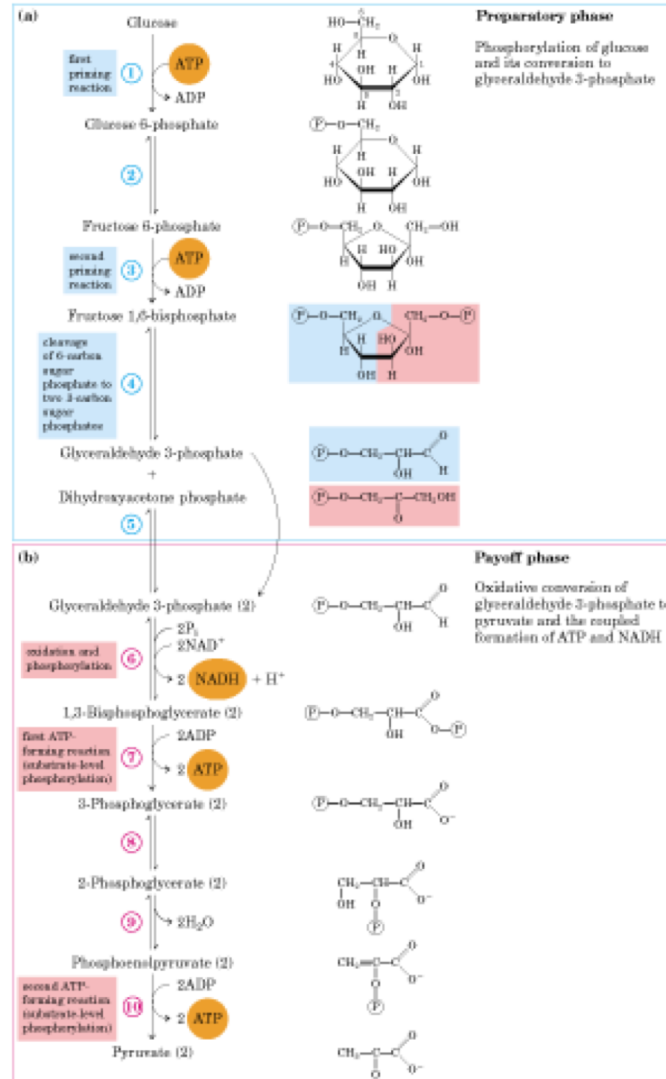




- O cérebro necessita de cerca de 120 g de glicose/dia, isso é mais que a metade de toda a glicose
- estocada no fígado e músculo.
- Entre as refeições, jejuns ou depois de exercícios físicos vigorosos, o glicogênio é depletado

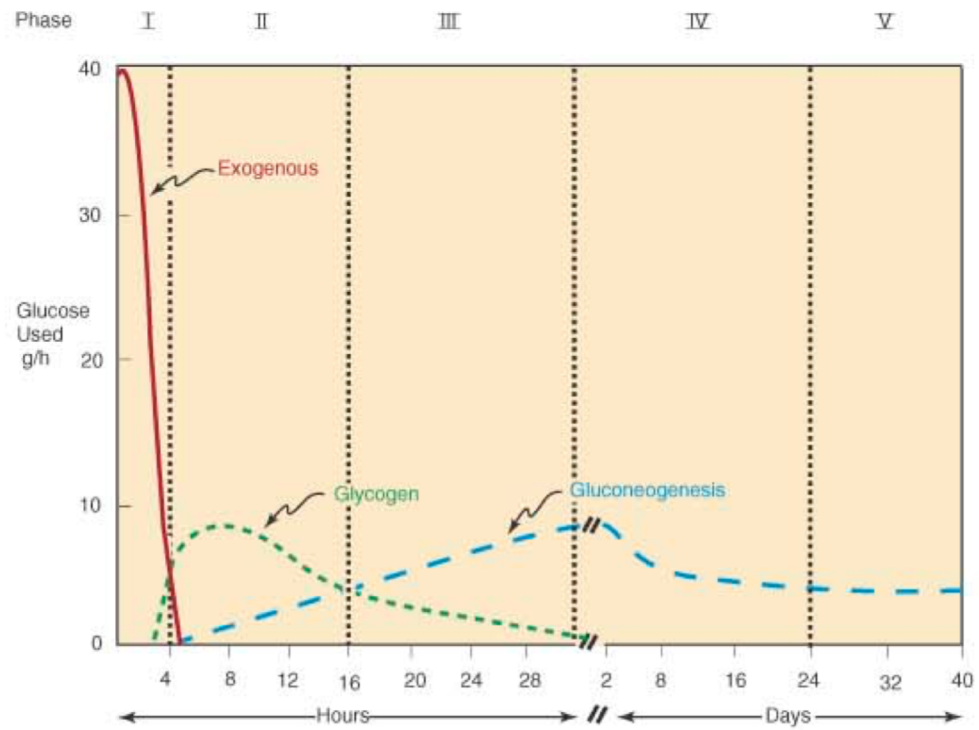


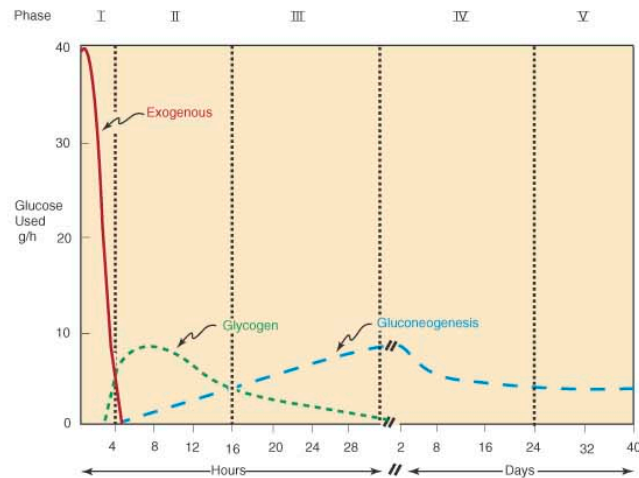
Gliconeogênese

- A capacidade de sintetizar glicose é crucial para a sobrevivência dos animais
- Os níveis de glicose sanguínea devem ser mantidos, para sustentar o metabolismo de tecidos que utilizam glicose como substrato primário.
- Esses tecidos incluem: cérebro, eritrócitos, medula renal, retina, mucosa intestinal, entre outros.

Manutenção da glicemia

- O organismo dispõe de mecanismos para manter a glicemia mesmo em tempos afastados das refeições.
- À medida que vai diminuindo a concentração de glicose circulante derivada da ingestão de alimentos, a degradação do glicogênio hepático incube-se de manter a glicemia.
- Essa reserva é limitada e insuficiente para além de 8 horas de jejum.
- Gliconeogênese se processa no fígado e minoritariamente nos rins.





Phase	ORIGIN OF BLOOD GLUCOSE	TISSUES USING GLUCOSE	MAJOR FUEL OF BRAIN
I	Exogenous	All	Glucose
II	Glycogen Hepatic gluconeogenesis	All except liver. Muscle and adipose tissue at diminished rates	Glucose
III	Hepatic gluconeogenesis Glycogen	All except liver. Muscle and adipose tissue at rates intermediate between II and IV	Glucose
IV	Gluconeogenesis, hepatic and renal	Brain, RBCs, renal medulla. Small amount by muscle	Glucose, ketone bodies
V	Gluconeogenesis, hepatic and renal	Brain at a diminished rate, RBCs, renal medulla	Ketone bodies, glucose

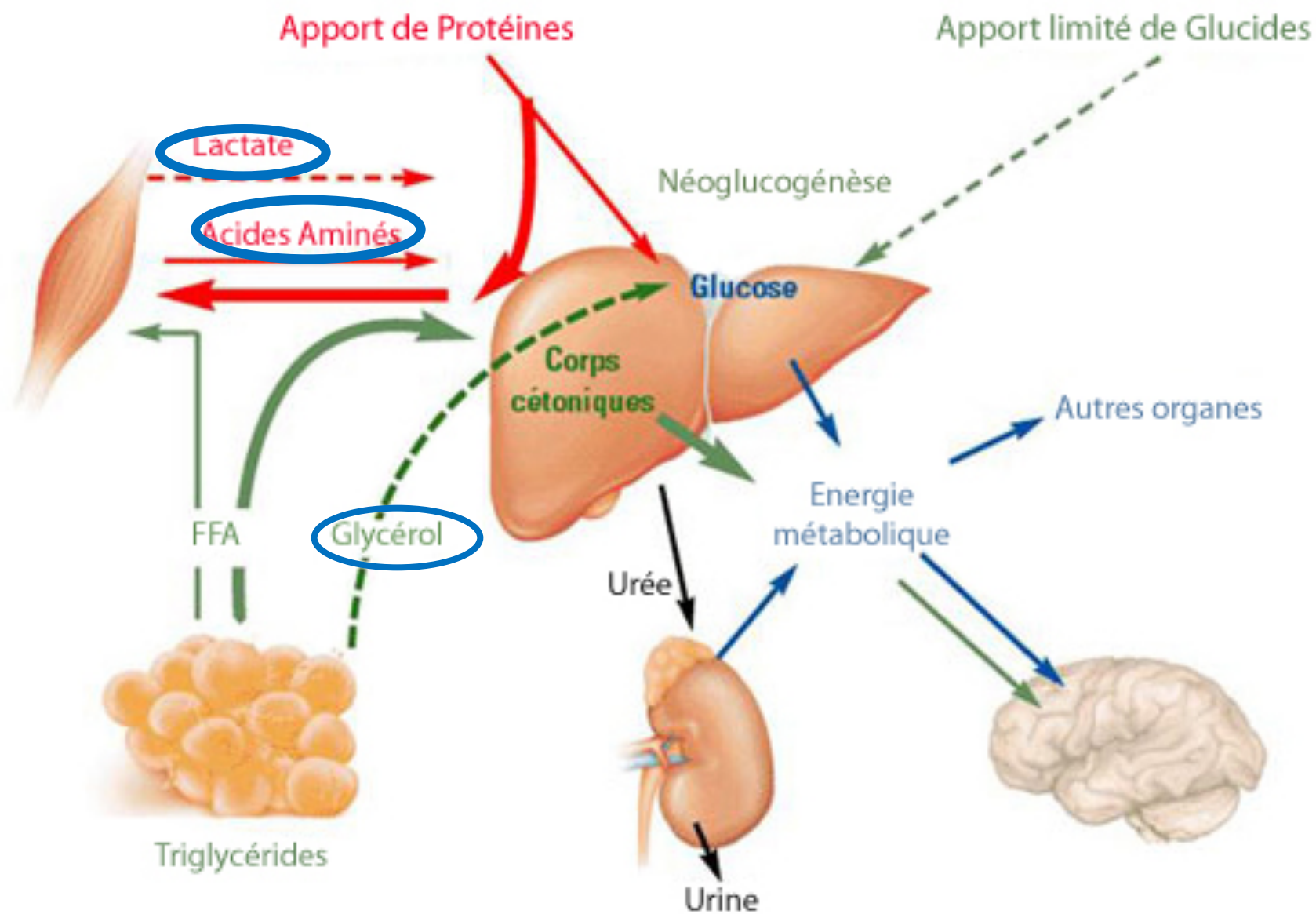
Figure 22.9. The five phases of glucose homeostasis. Reprinted with permission from Ruderman, N. B., Aoki, T. T., and Cahill, G. F., Jr. Gluconeogenesis and its disorders in man. In: R. W. Hanson, and M. A. Mehlerman (Eds.), *Gluconeogenesis, Its Regulation in Mammalian Species*. New York: Wiley, 1976, p. 515.

Textbook of Biochemistry With Clinical Correlations, Sixth Edition, Edited by Thomas M. Devlin. Copyright © 2006 John Wiley & Sons, Inc.

Cérebro e hemácias dependem de glicose

Nos mamíferos a gliconeogênese ocorre **ocorre** principalmente no fígado. ***Ocorre** em menor extensão também no rim.

Utiliza muitas das enzimas da Glicólise..



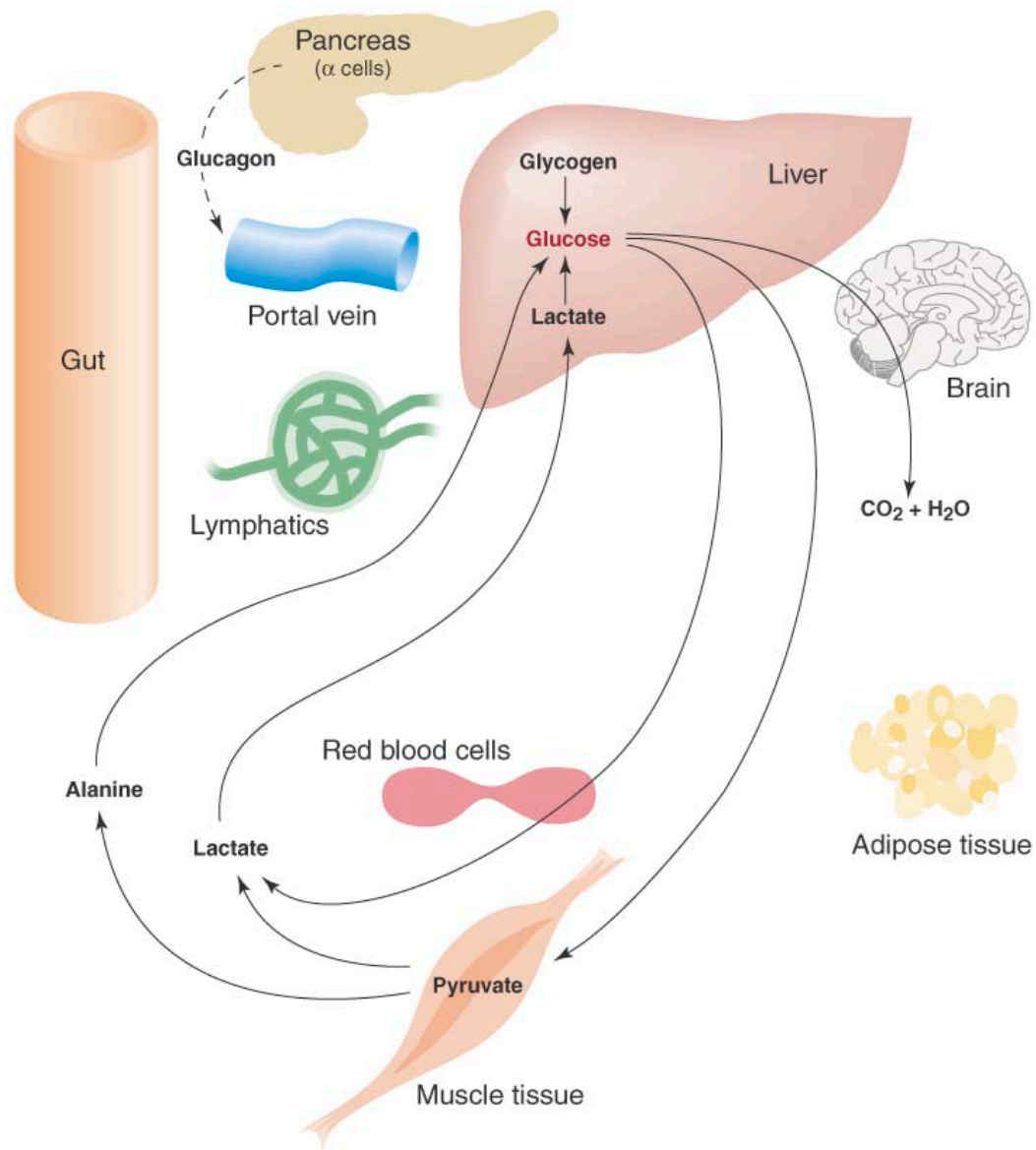
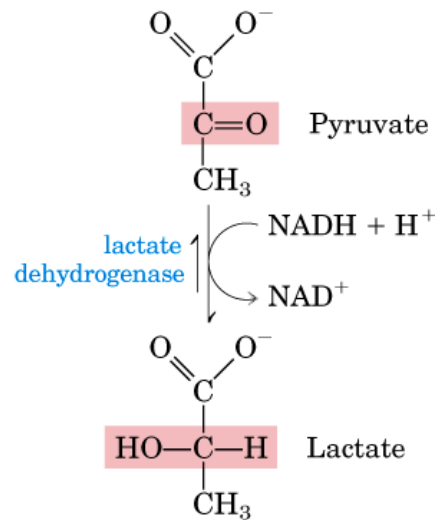
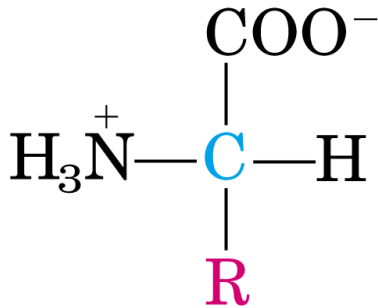


Figure 22.3. Metabolic interrelationships of major tissues in early fasting state.

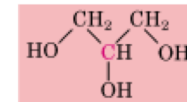
Gliconeogênese

Síntese de glicose a partir de compostos
que **não são carboidratos**:

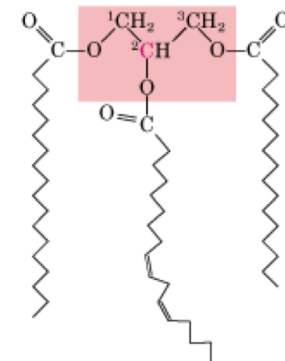
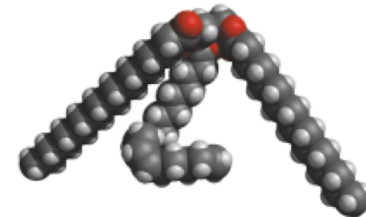
Aminoácidos, lactato e glicerol



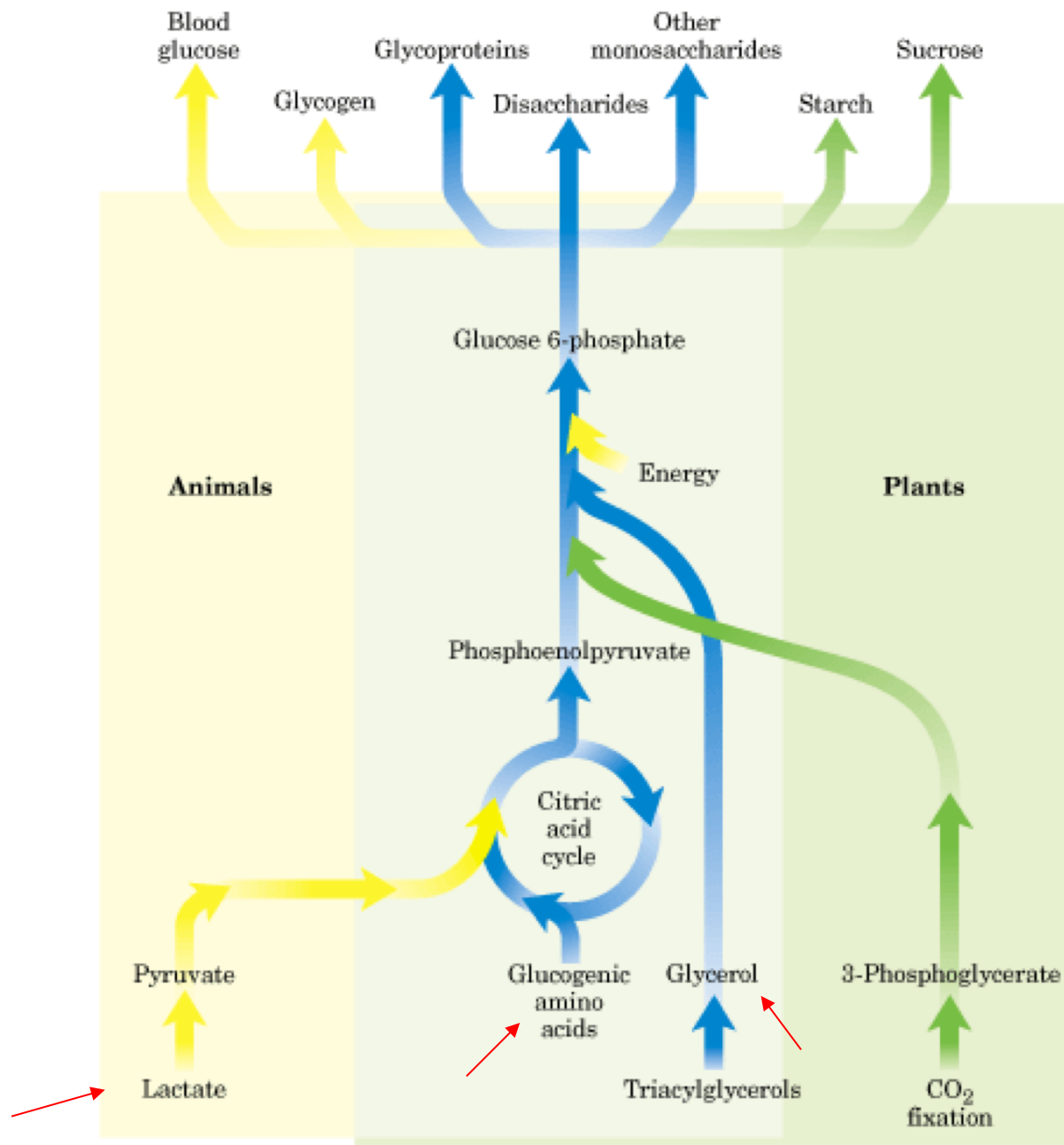
$$\Delta G'^{\circ} = -25.1 \text{ kJ/mol}$$

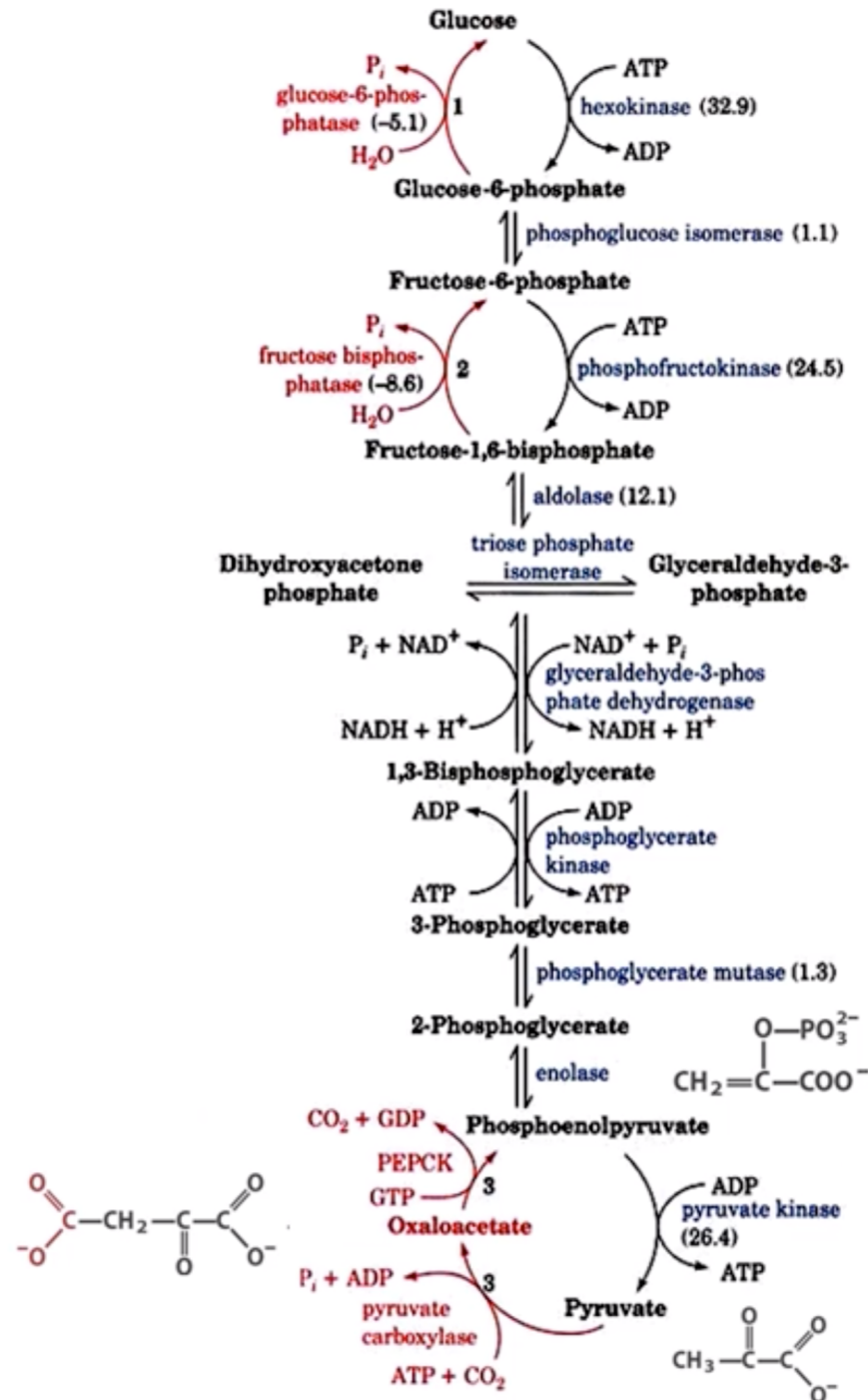


Glycerol

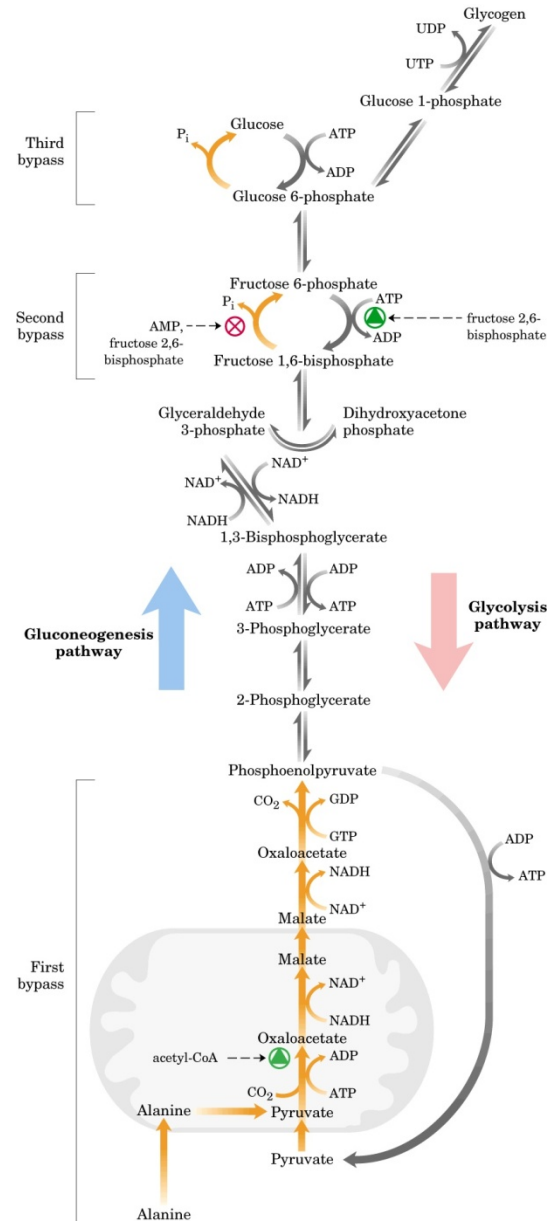


1-Stearoyl, 2-linoleoyl, 3-palmitoyl glycerol,
a mixed triacylglycerol





3 passos da glicólise são **irreversíveis**



Reações com energia livre muito negativas têm que ser substituídas na gliconeogênese por reações que tornem essa via termodinamicamente favorável.

table 20–1

Free-Energy Changes of Glycolytic Reactions in Erythrocytes*

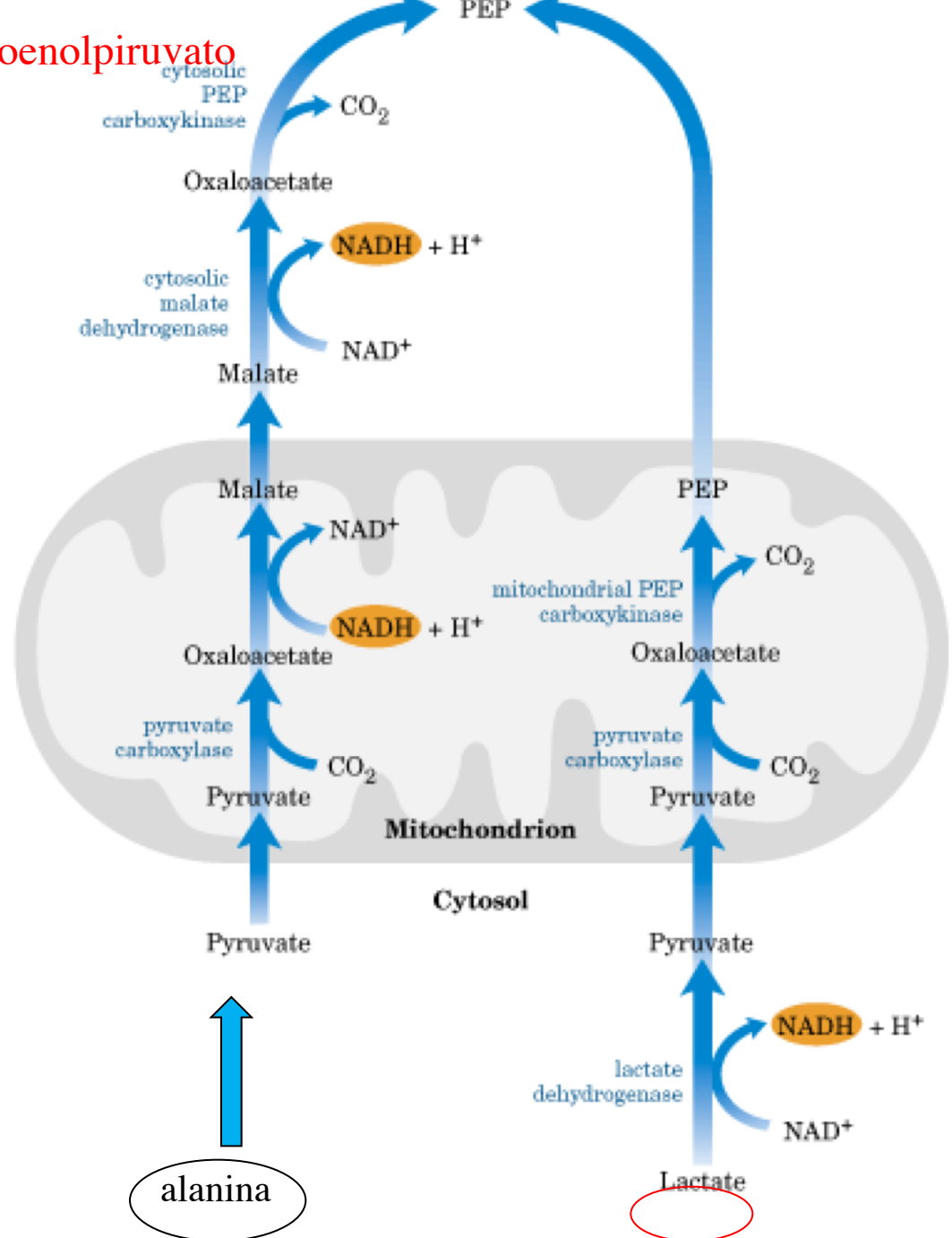
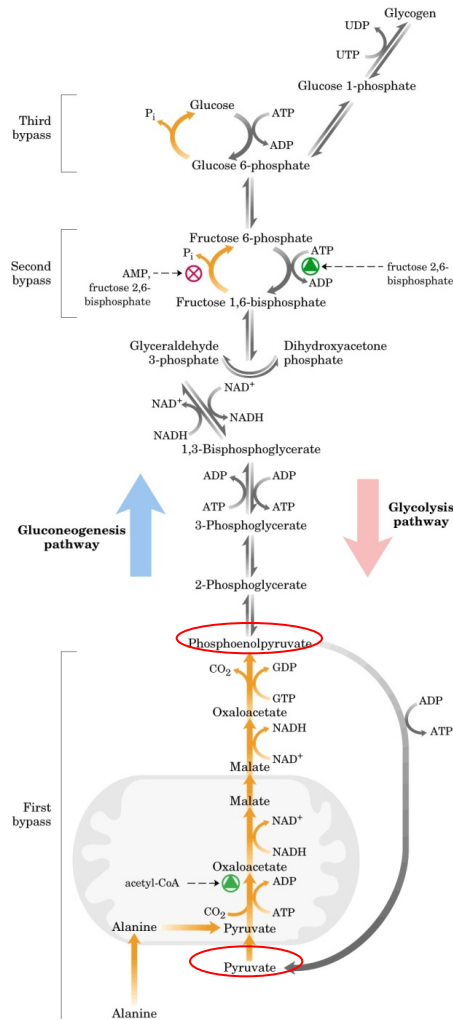
Glycolytic reaction step	$\Delta G'^{\circ}$ (kJ/mol)	ΔG (kJ/mol)
① Glucose + ATP $\longrightarrow$ glucose 6-phosphate + ADP + H ⁺	–16.7	–33.4
② Glucose 6-phosphate $\rightleftharpoons$ fructose 6-phosphate	1.7	–2.5
③ Fructose 6-phosphate + ATP $\longrightarrow$ fructose 1,6-bisphosphate + ADP + H ⁺	–14.2	–22.2
④ Fructose 1,6-bisphosphate $\rightleftharpoons$ dihydroxyacetone phosphate + glyceraldehyde 3-phosphate	23.8	–1.25
⑤ Dihydroxyacetone phosphate $\rightleftharpoons$ glyceraldehyde 3-phosphate	7.5	2.5
⑥ Glyceraldehyde 3-phosphate + P _i + NAD ⁺ $\rightleftharpoons$ 1,3-bisphosphoglycerate + NADH + H ⁺	6.3	–1.7
⑦ 1,3-Bisphosphoglycerate + ADP $\rightleftharpoons$ 3-phosphoglycerate + ATP	–18.8	1.25
⑧ 3-Phosphoglycerate $\rightleftharpoons$ 2-phosphoglycerate	4.4	0.8
⑨ 2-Phosphoglycerate $\rightleftharpoons$ phosphoenolpyruvate + H ₂ O	7.5	–3.3
⑩ Phosphoenolpyruvate + ADP + H ⁺ $\longrightarrow$ pyruvate + ATP	–31.4	–16.7

* $\Delta G'^{\circ}$ is the standard free-energy change, as defined in Chapter 14 (see p. 494). At pH 7.0, ΔG is the free-energy change calculated from the actual concentrations of glycolytic intermediates present under physiological conditions in erythrocytes. The glycolytic reactions bypassed in gluconeogenesis are shown in red.

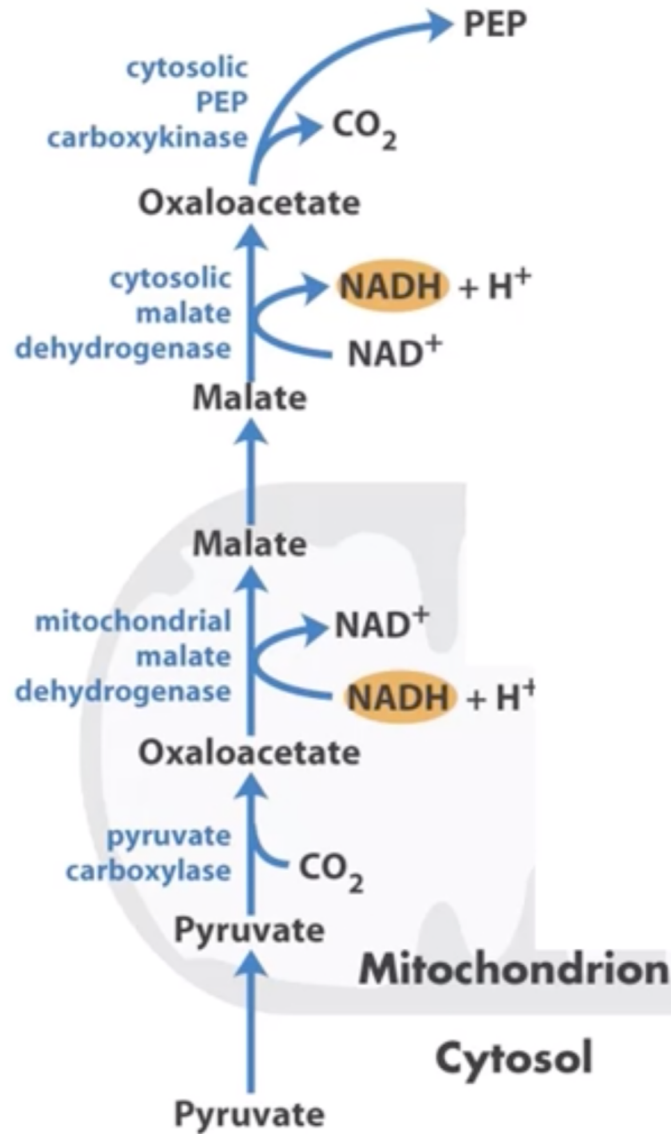
Etapa 1: piruvato a fosfoenolpiruvato

Todas as substâncias
têm que ser convertidas
em oxaloacetato

Os caminhos dependem do
precursor

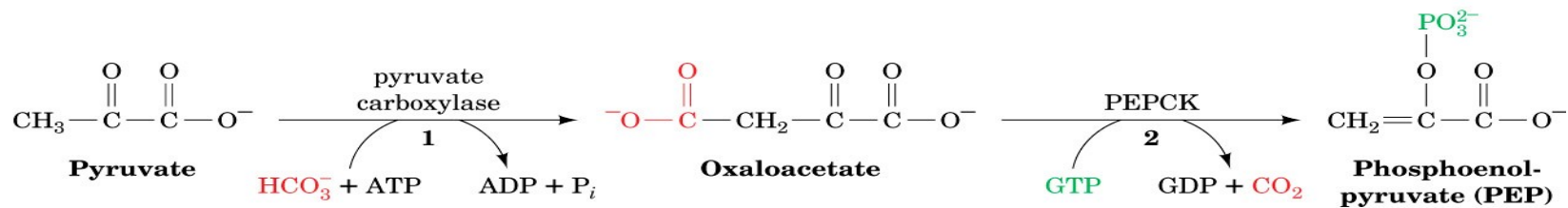


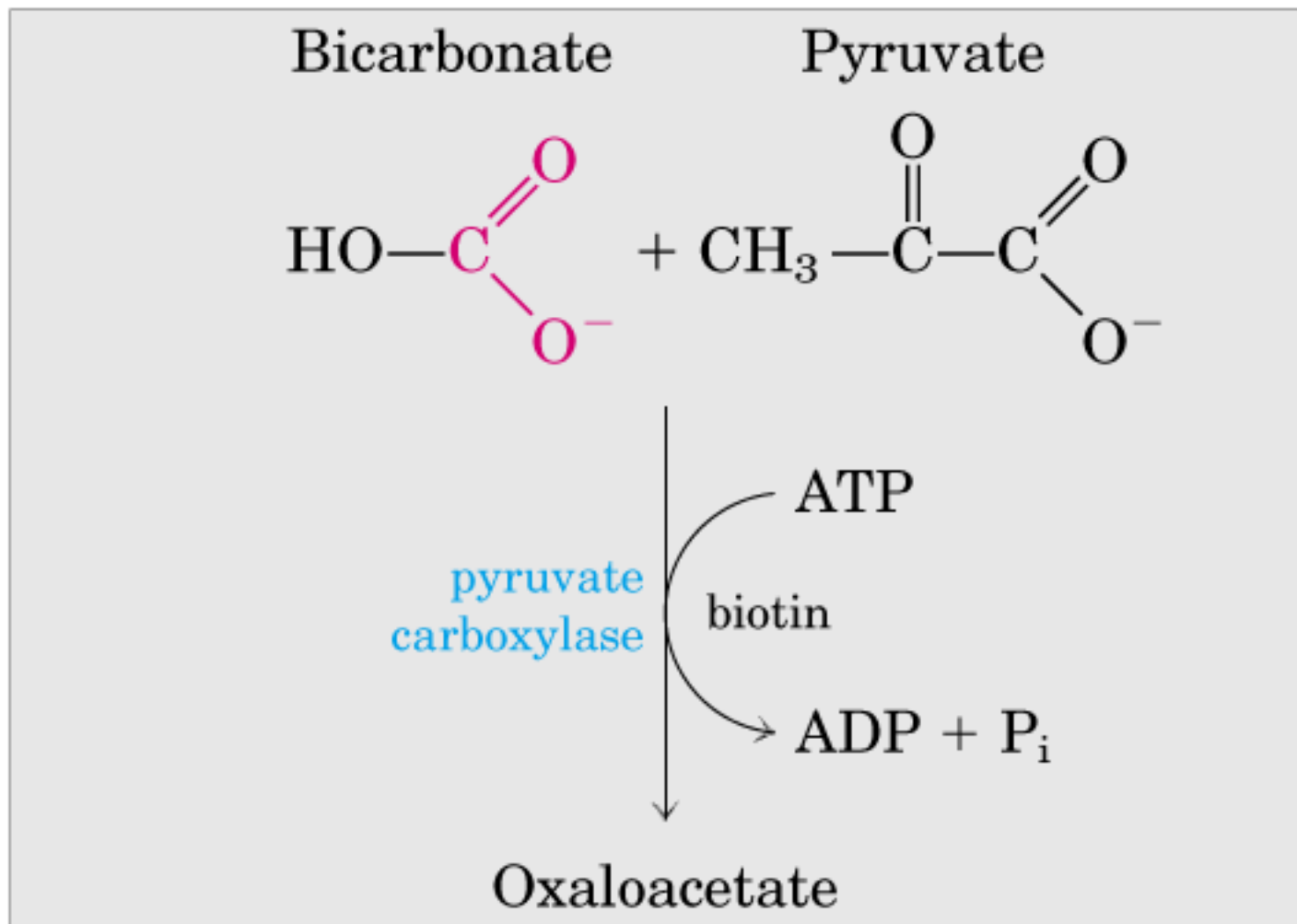
Piruvato - PEP



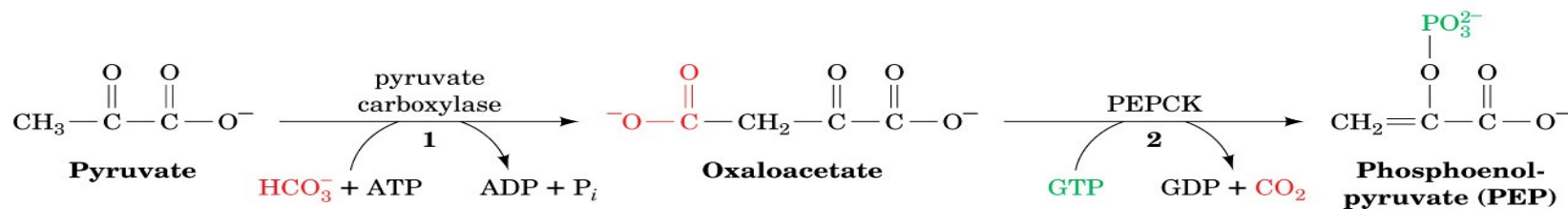
Etapa 1: piruvato a fosfoenolpiruvato

Piruvato carboxilase

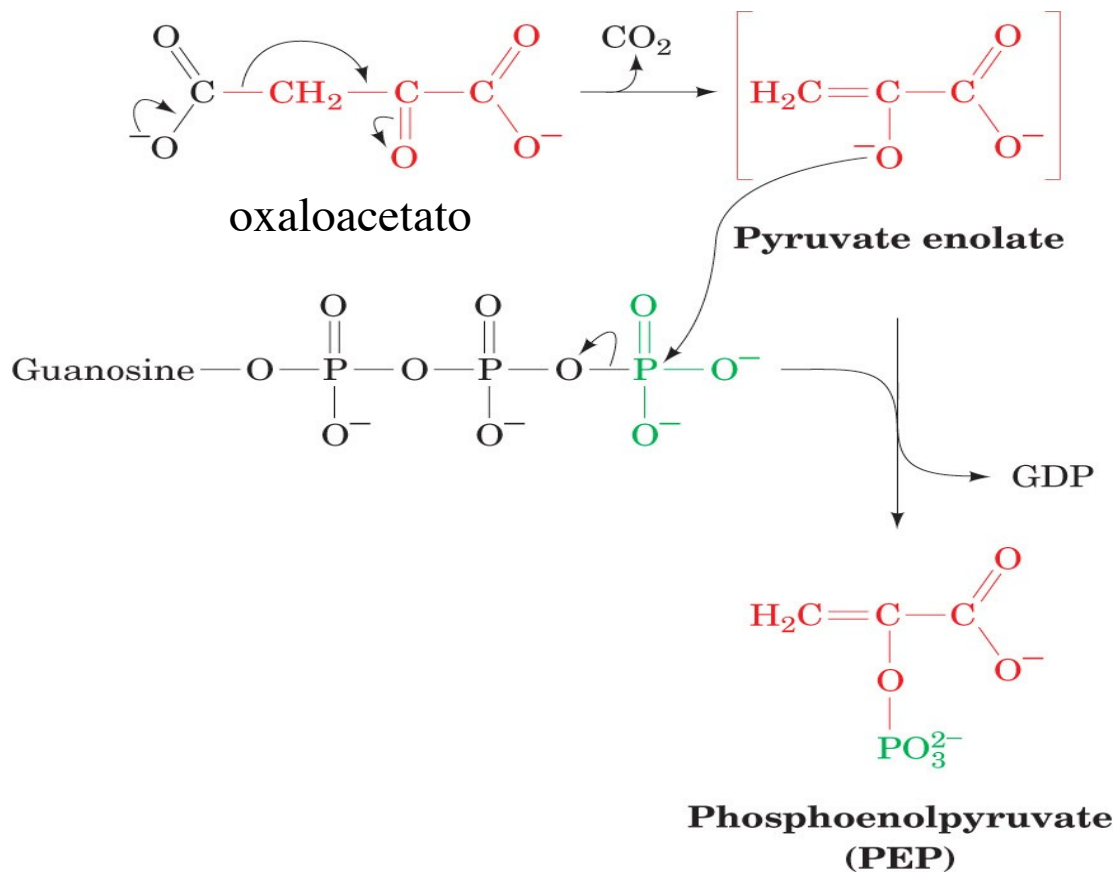




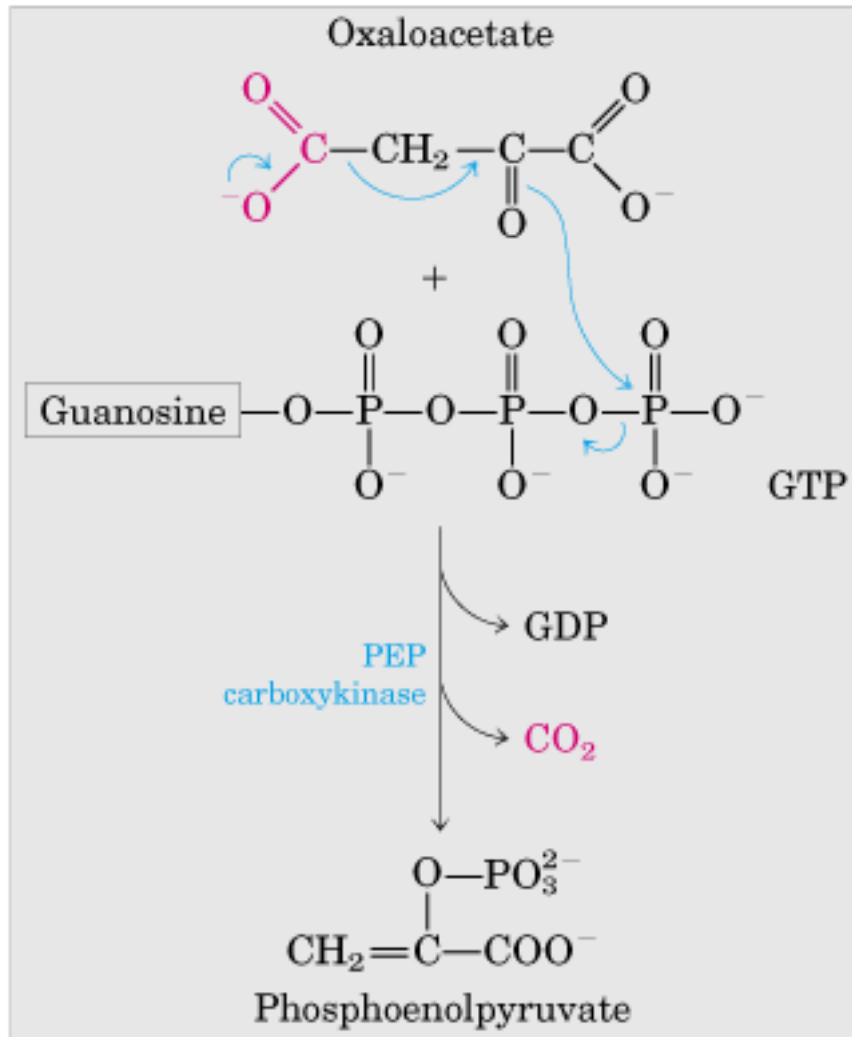
(a)



O oxaloacetato é então convertido em fosfoenolpiruvato

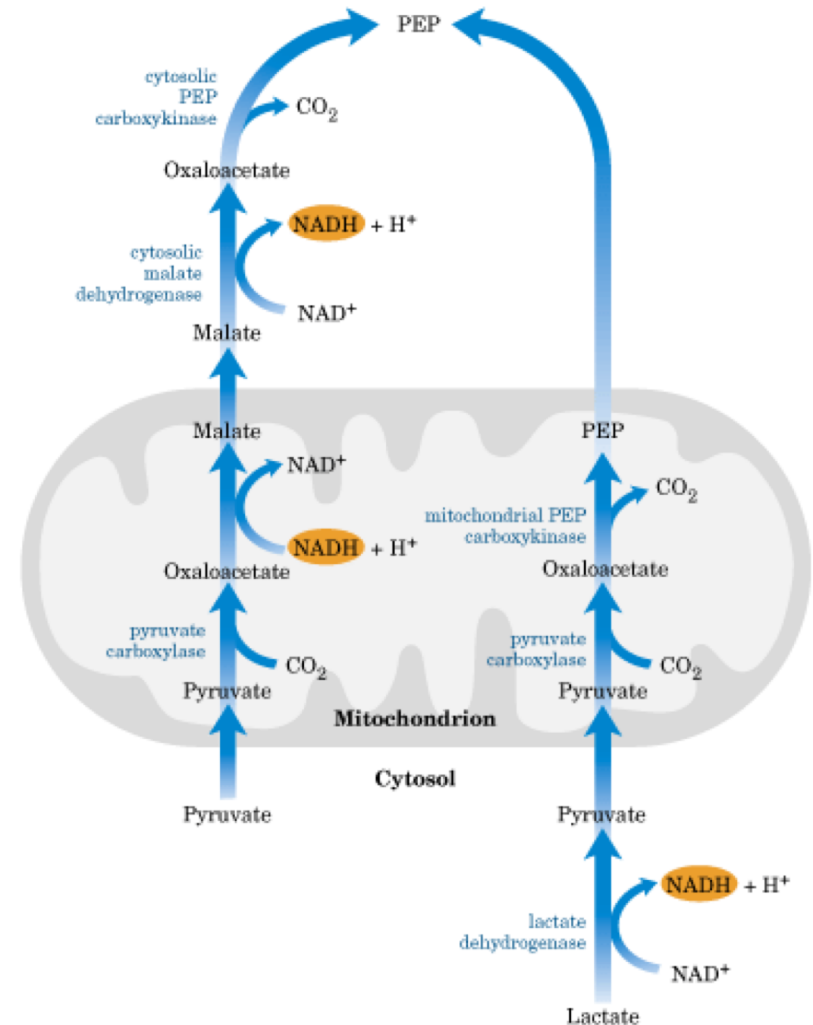


A formação de um composto de alta energia é contrabalançada pela Hidrólise do GTP



(b)

A descarboxilação facilita o ataque do oxigênio da carbonila pelo fosfato do GTP

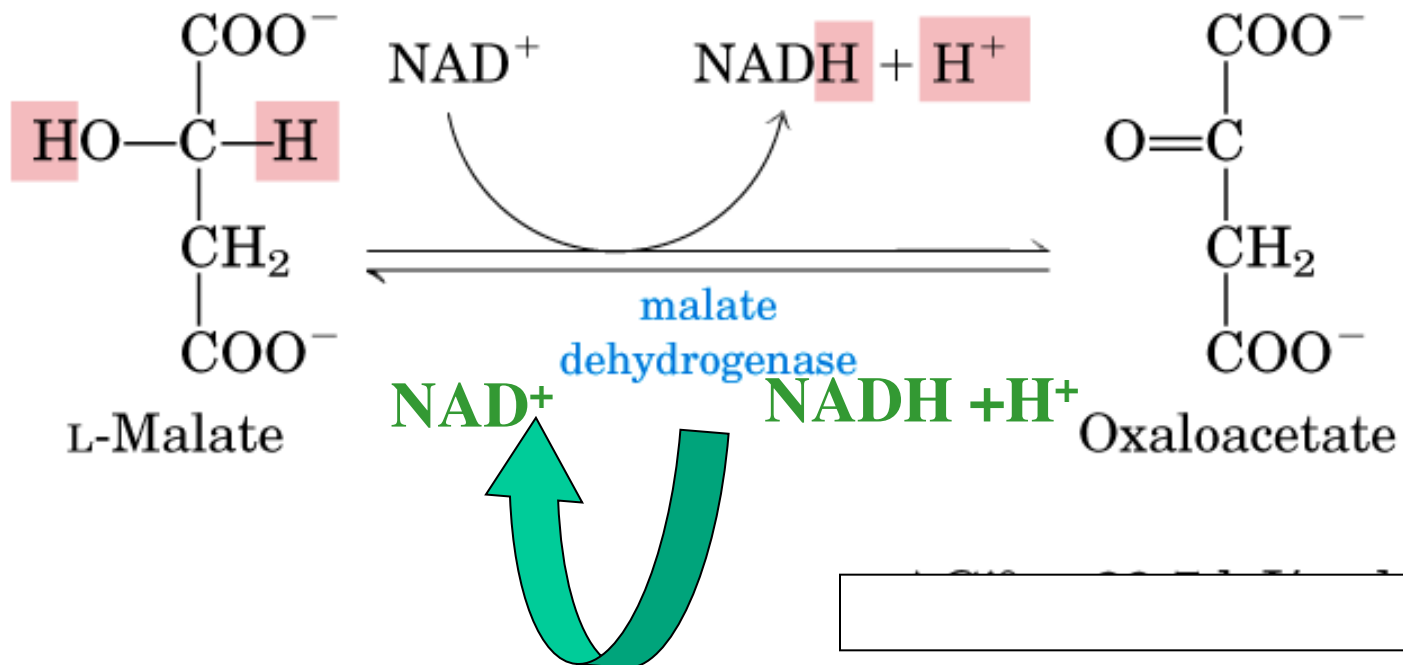


Alternativamente:

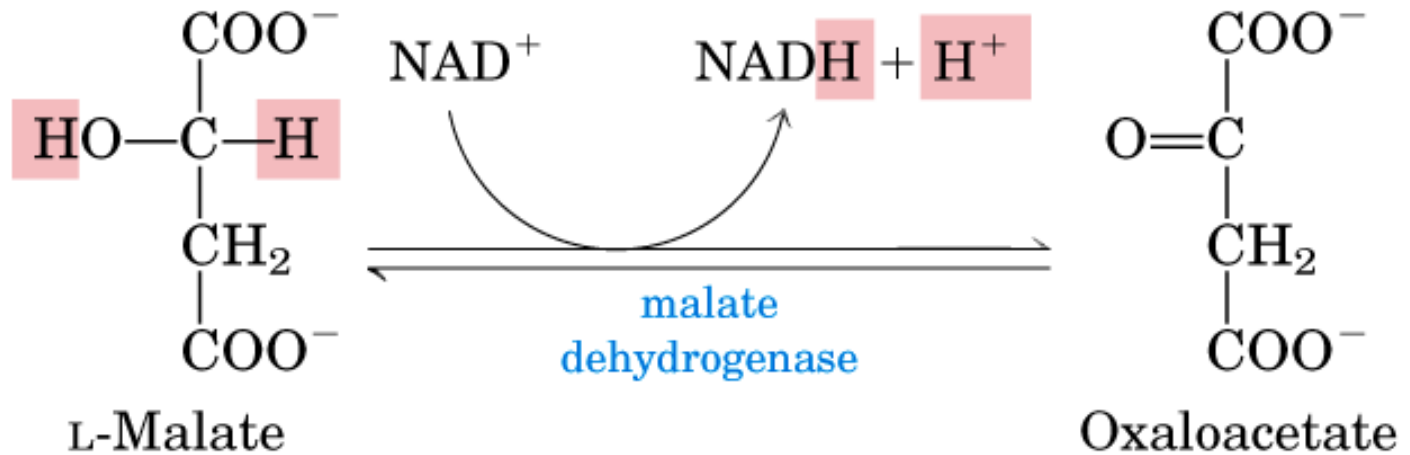


A reação da **malato desidrogenase** é reversível ocorre nas duas vias

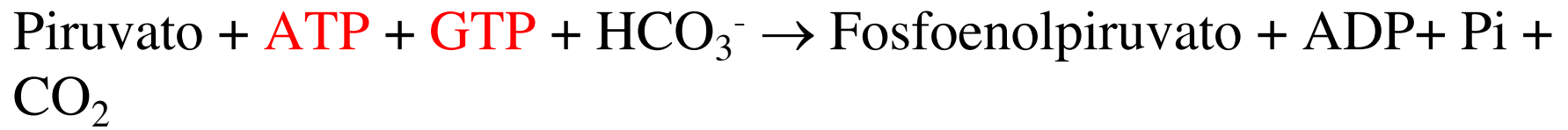
Ciclo de Krebs e neoglicogênese



No citossol o Malato é reoxidado em oxaloacetato com a produção de NADH citossólico



$$\Delta G'^{\circ} = 29.7 \text{ kJ/mol}$$

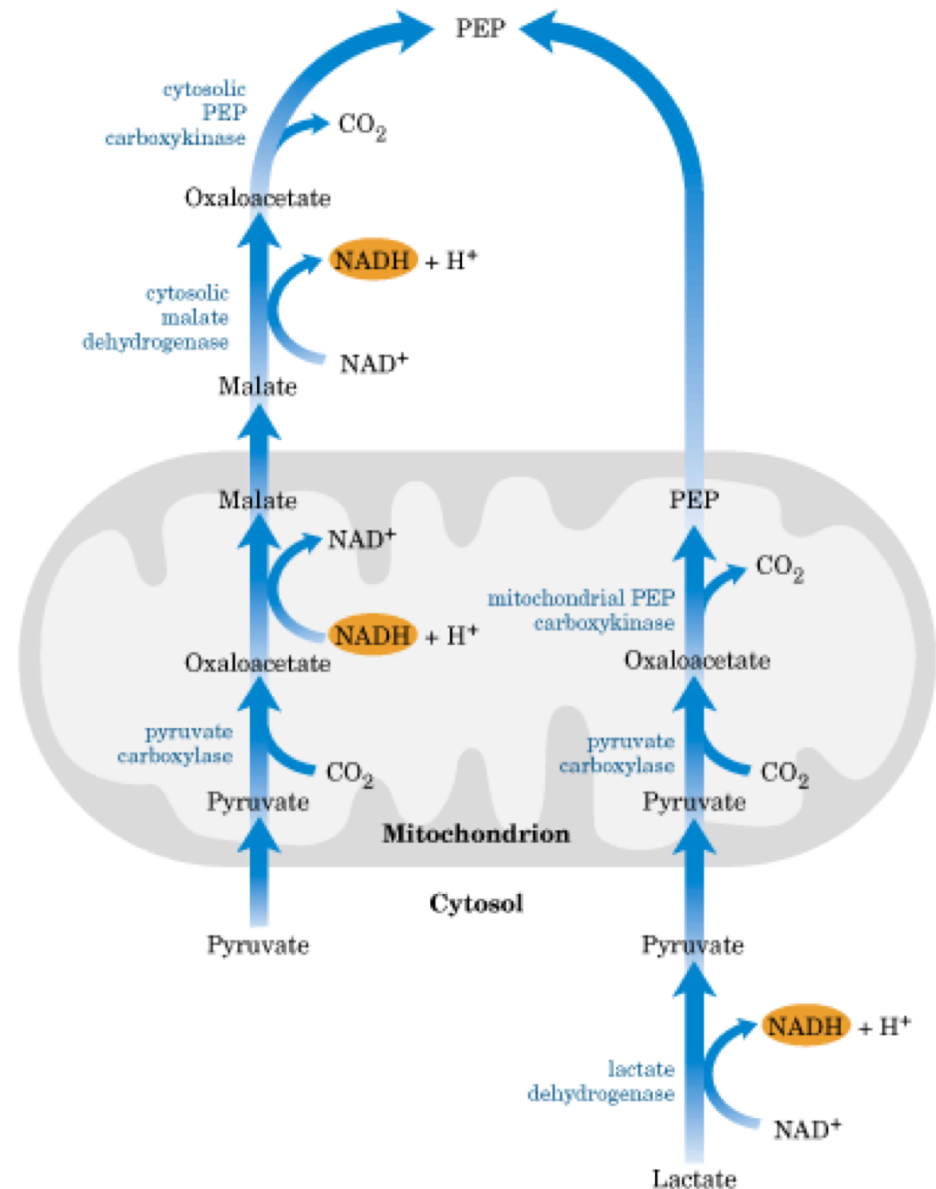


Lógica para que a reação ocorra na mitocôndria

Citossol:

$\text{NADH}/\text{NAD}^+ = 8 \times 10^{-4} \text{M}$,

5 vezes menor que na mit.

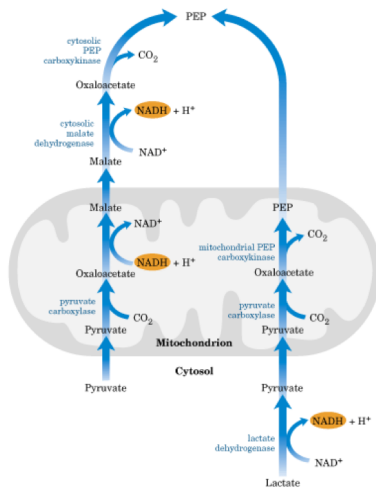


Quando o lactato é o precursor o caminho é mais curto

Piruvato carboxilase

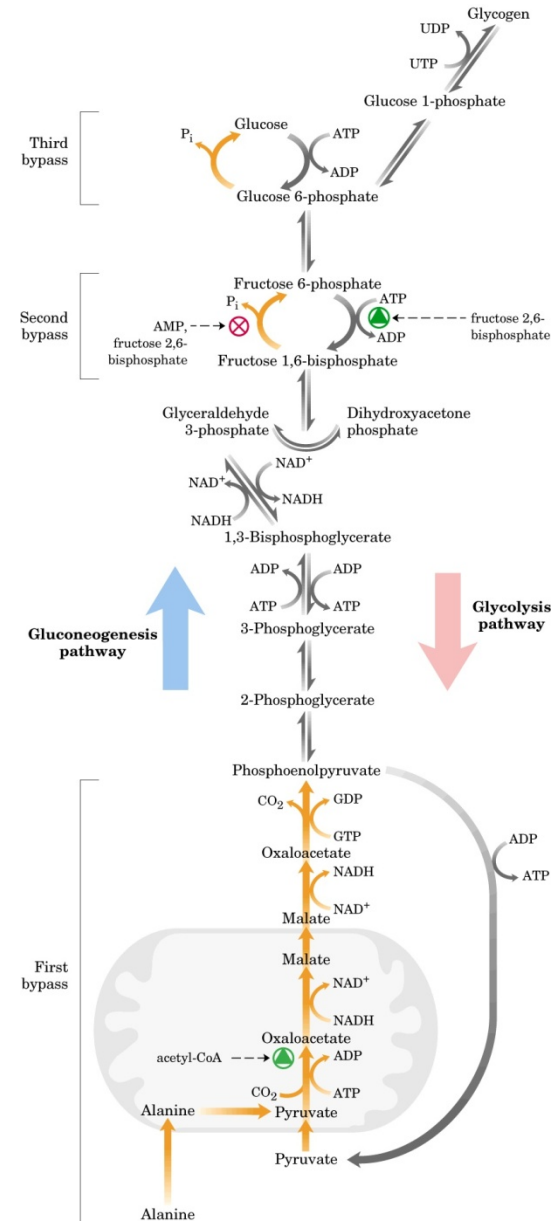


Fosfoenolpiruvato carboxiquinase



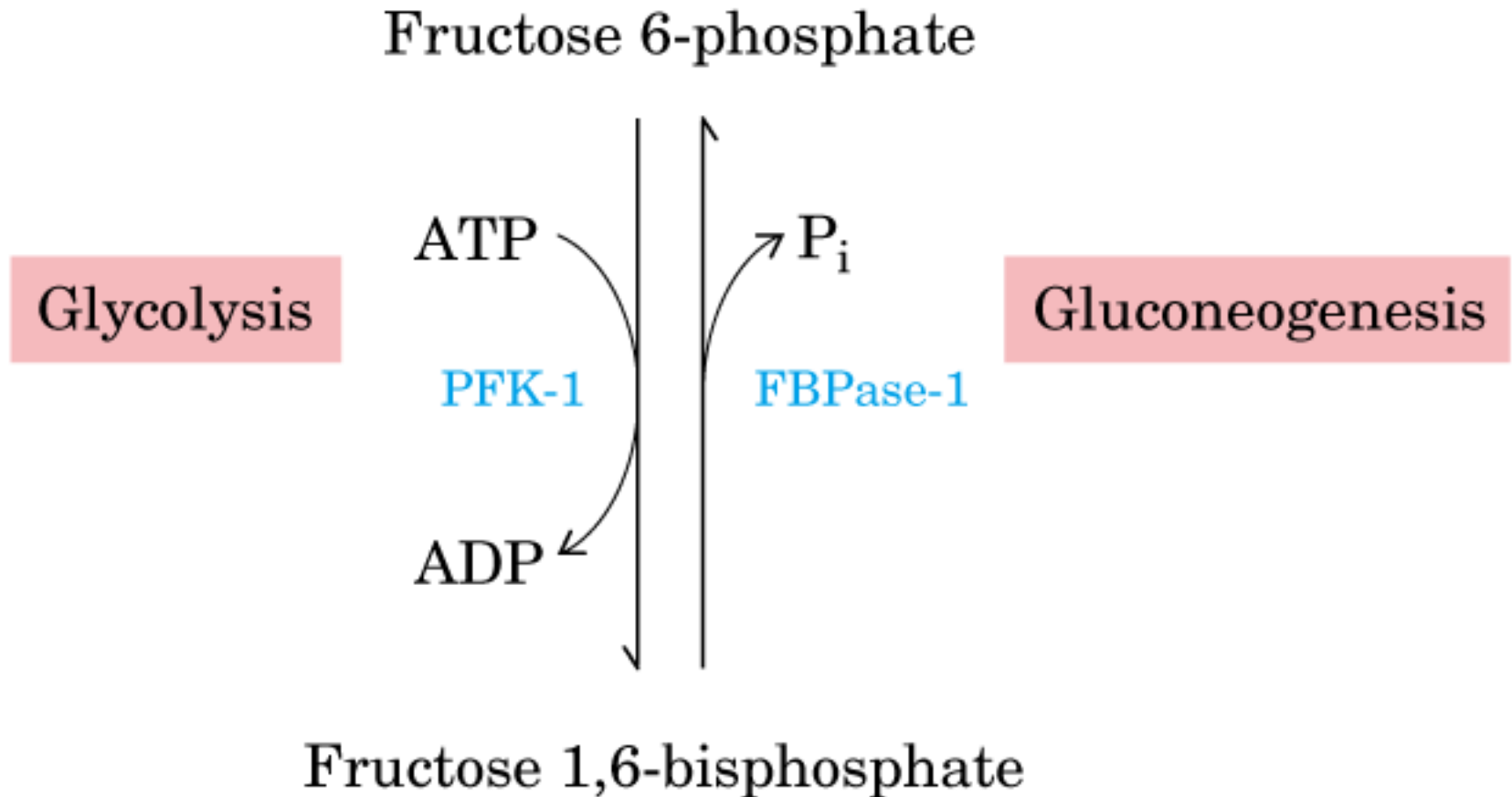
3 passos da glicólise são **irreversíveis**

Próximo passo irreversível:



Etapas 2:

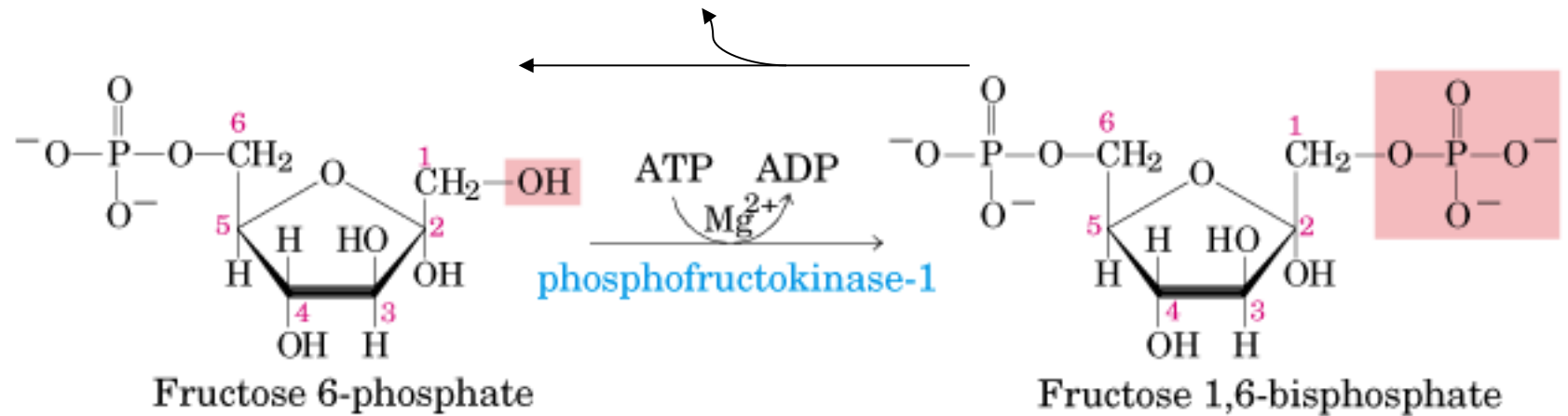
Conversão de **Frutose 1,6-difosfato** a frutose 6 -fosfato



Frutose 1,6-bifosfatase

Fructose-1,6-bisphosphatase

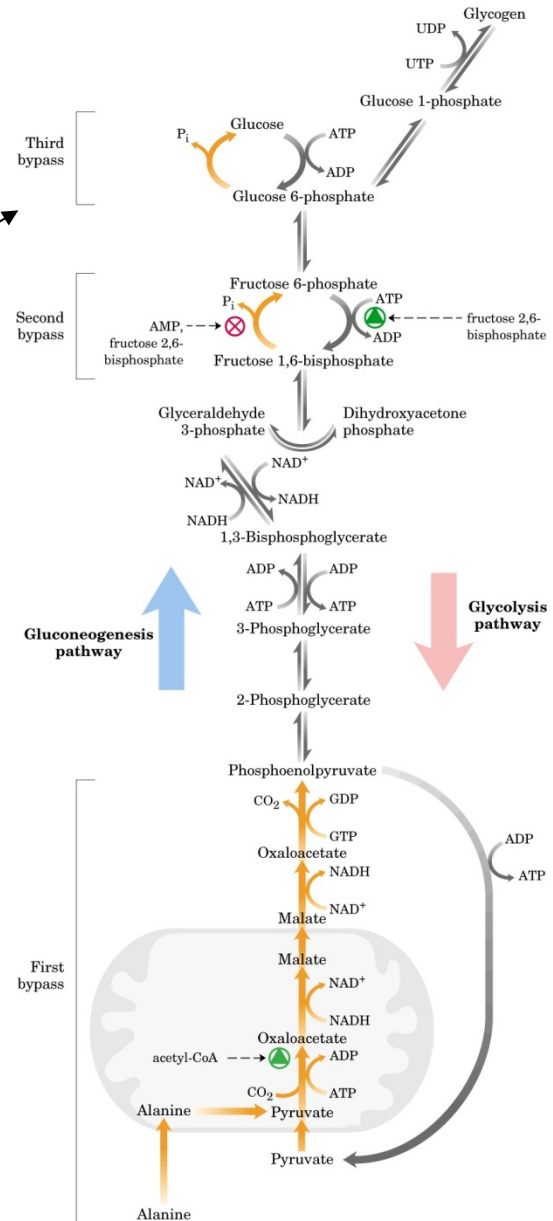
Pi



$$\Delta G^{\circ} = -14.2 \text{ kJ/mol}$$

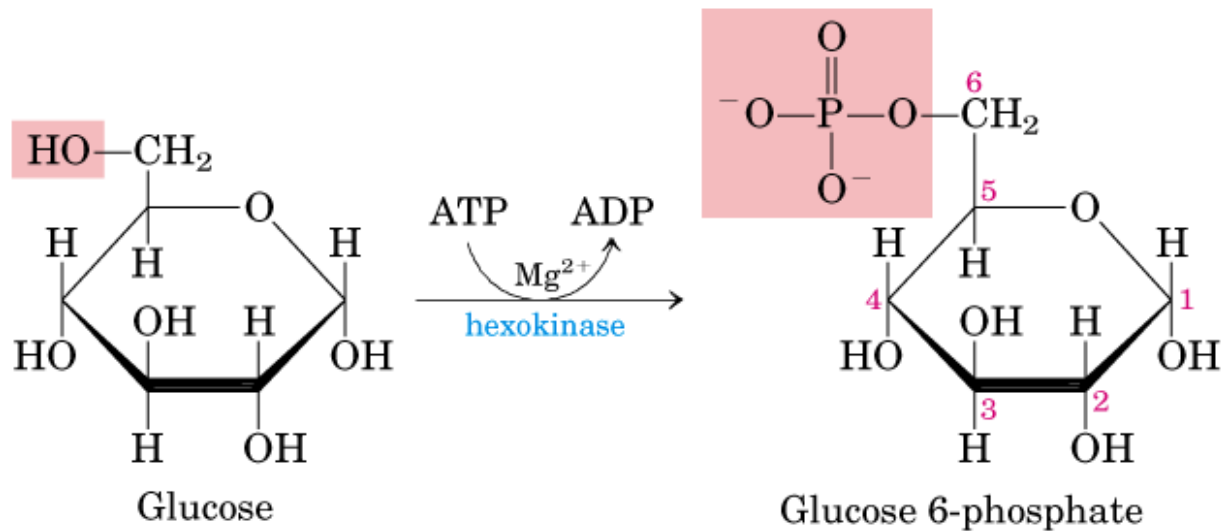
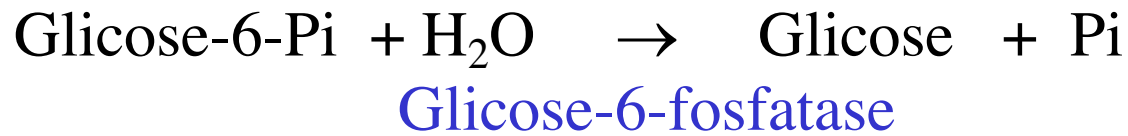
3 passos da glicólise são **irreversíveis**

Próximo passo irreversível:



Etapa 3:

No fígado e rins- hidrólise simples de éster fosfórico



$$\Delta G'^{\circ} = -16.7 \text{ kJ/mol}$$

table 20-2

Sequential Reactions in Gluconeogenesis Starting from Pyruvate*

Pyruvate + HCO_3^- + ATP $\longrightarrow$ oxaloacetate + ADP + P_i + H^+	×2
Oxaloacetate + GTP $\rightleftharpoons$ phosphoenolpyruvate + CO_2 + GDP	×2
Phosphoenolpyruvate + H_2O $\rightleftharpoons$ 2-phosphoglycerate	×2
2-Phosphoglycerate $\rightleftharpoons$ 3-phosphoglycerate	×2
3-Phosphoglycerate + ATP $\rightleftharpoons$ 1,3-bisphosphoglycerate + ADP + H^+	×2
1,3-Bisphosphoglycerate + NADH + H^+ $\rightleftharpoons$ glyceraldehyde 3-phosphate + NAD^+ + P_i	×2
Glyceraldehyde 3-phosphate $\rightleftharpoons$ dihydroxyacetone phosphate	
Glyceraldehyde 3-phosphate + dihydroxyacetone phosphate $\rightleftharpoons$ fructose 1,6-bisphosphate	
Fructose 1,6-bisphosphate + H_2O $\longrightarrow$ fructose 6-phosphate + P_i	
Fructose 6-phosphate $\rightleftharpoons$ glucose 6-phosphate	
Glucose 6-phosphate + H_2O $\longrightarrow$ glucose + P_i	
Sum: 2 Pyruvate + 4ATP + 2GTP + 2NADH + 4 H_2O $\longrightarrow$ glucose + 4ADP + 2GDP + 6 P_i + 2 NAD^+ + 2 H^+	

*The bypass reactions are in red; all other reactions are reversible steps of glycolysis. The figures at the right indicate that the reaction is to be counted twice, because two three-carbon precursors are required to make a molecule of glucose. Note that the reactions required to replace the cytosolic

NADH consumed in the glyceraldehyde 3-phosphate dehydrogenase reaction (the conversion of lactate to pyruvate in the cytosol or the transport of reducing equivalents from mitochondria to the cytosol in the form of malate) are not considered in this summary.

table 20–3

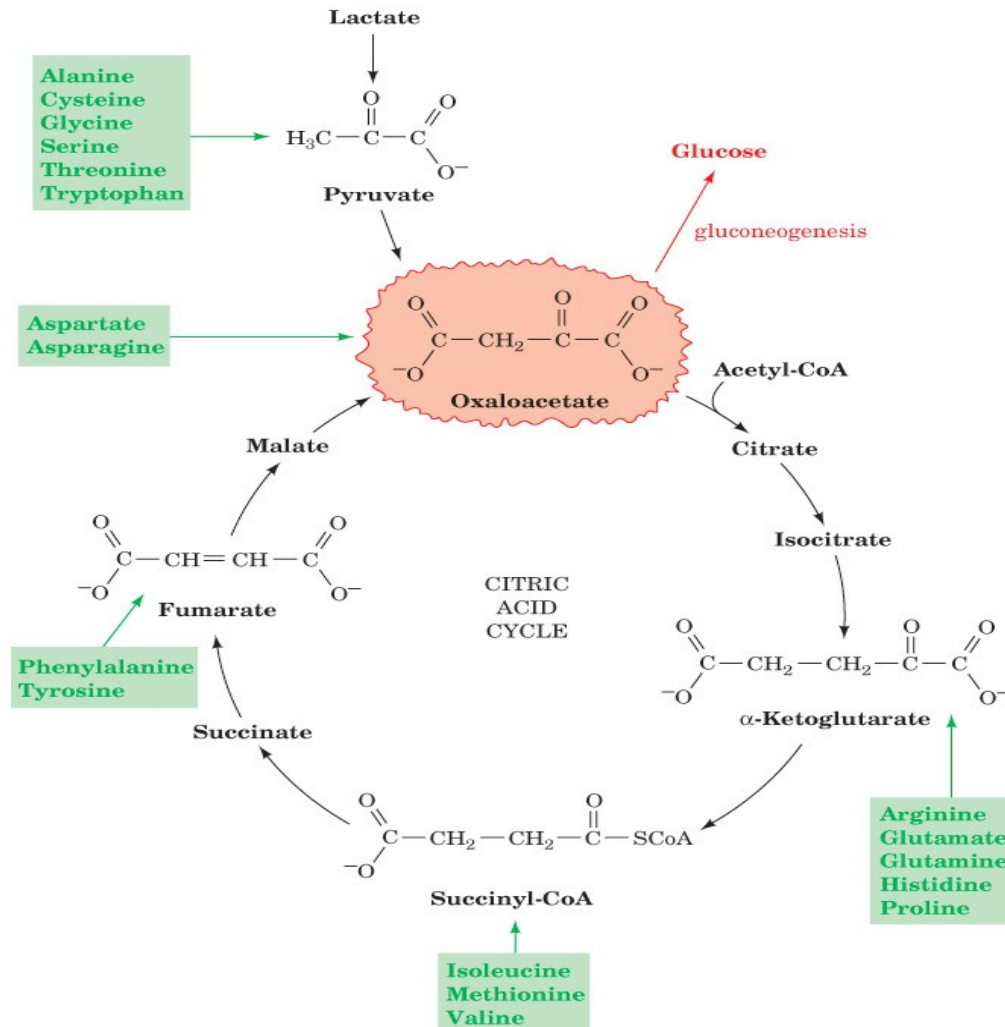
Glucogenic Amino Acids, Grouped by Site of Entry*

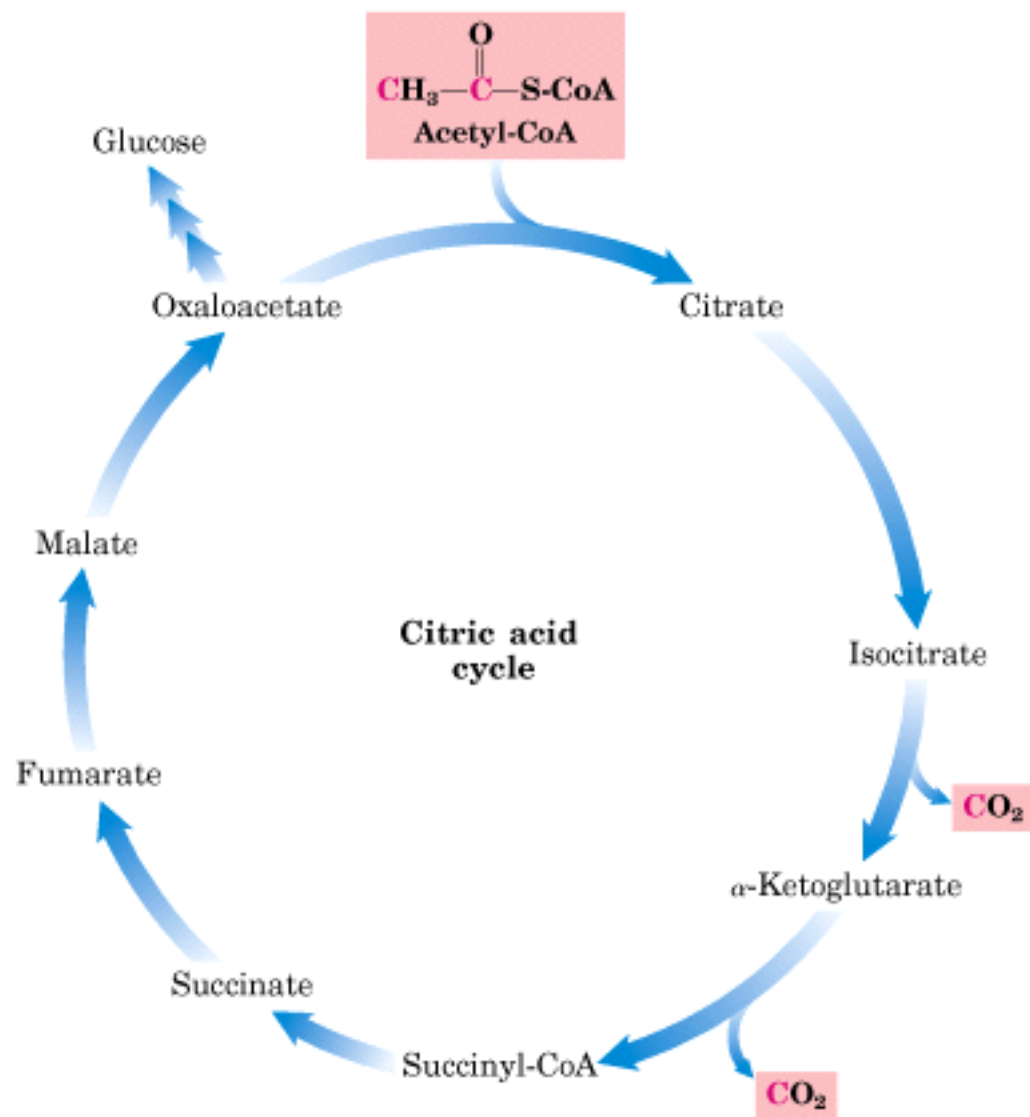
Pyruvate	Succinyl-CoA
Alanine	Isoleucine [†]
Cysteine	Methionine
Glycine	Threonine
Serine	Valine
Tryptophan [†]	
α-Ketoglutarate	Fumarate
Arginine	Phenylalanine [†]
Glutamate	Tyrosine [†]
Glutamine	
Histidine	Oxaloacetate
Proline	Asparagine
	Aspartate

*These amino acids are precursors of blood glucose or liver glycogen because they can be converted to pyruvate or citric acid cycle intermediates. Only leucine and lysine are unable to furnish carbon for net glucose synthesis.

[†]These amino acids are also ketogenic (see Fig. 18–19).

Pathways converting lactate, pyruvate, and citric acid cycle intermediates to oxaloacetate.





Glicólise e Gliconeogênese são processos espontâneos.

Se as duas vias estiverem ativas simultaneamente em uma célula, isso constituiria um “ciclo fútil” que gastaria energia.

Portanto, para prevenir o gasto de energia de um ciclo fútil, Glicólise e Gliconeogênese são reciprocamente regulados.

O controle inclui regulação alostérica recíproca por nucleotídeos de adenina.

Fosfofrutoquinase (Glicólise) é inibida por ATP e estimulada por AMP.

Frutose-1,6-bisfosfatase (Gliconeogênese) é inibida por AMP.

Fructose 6-phosphate

Glycolysis

ATP

PFK-1

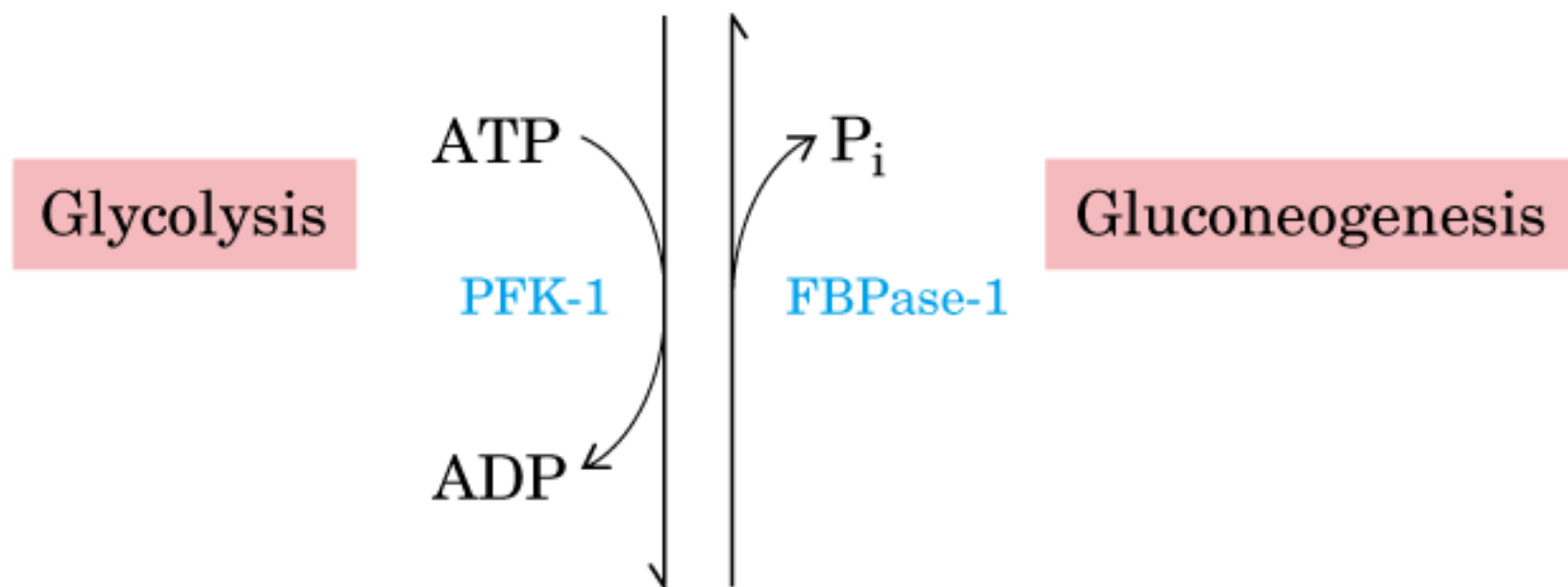
ADP

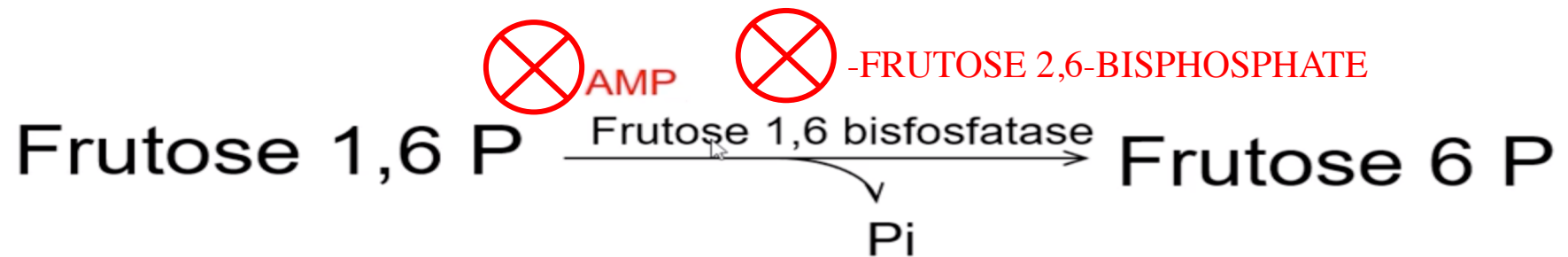
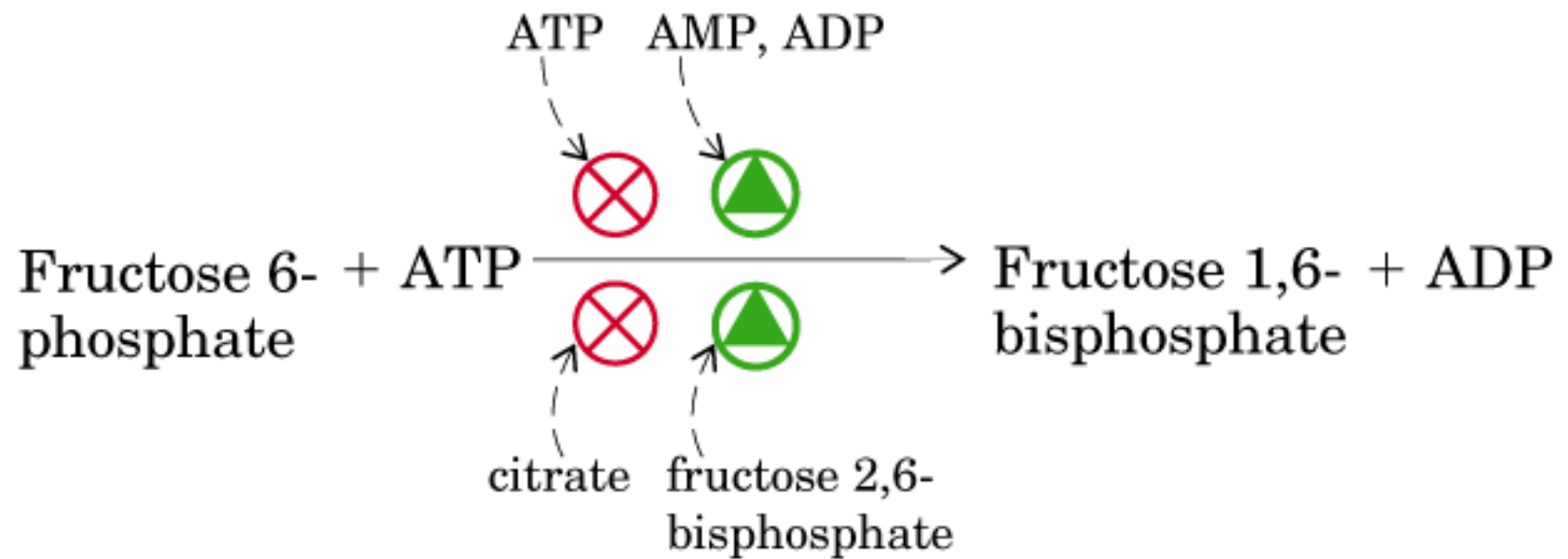
Gluconeogenesis

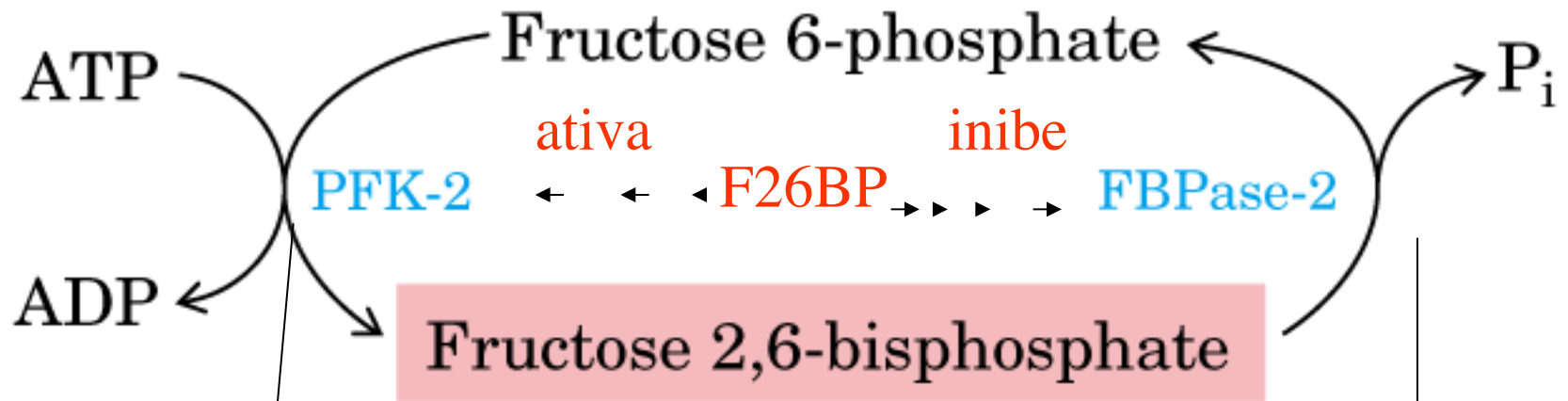
P_i

FBPase-1

Fructose 1,6-bisphosphate



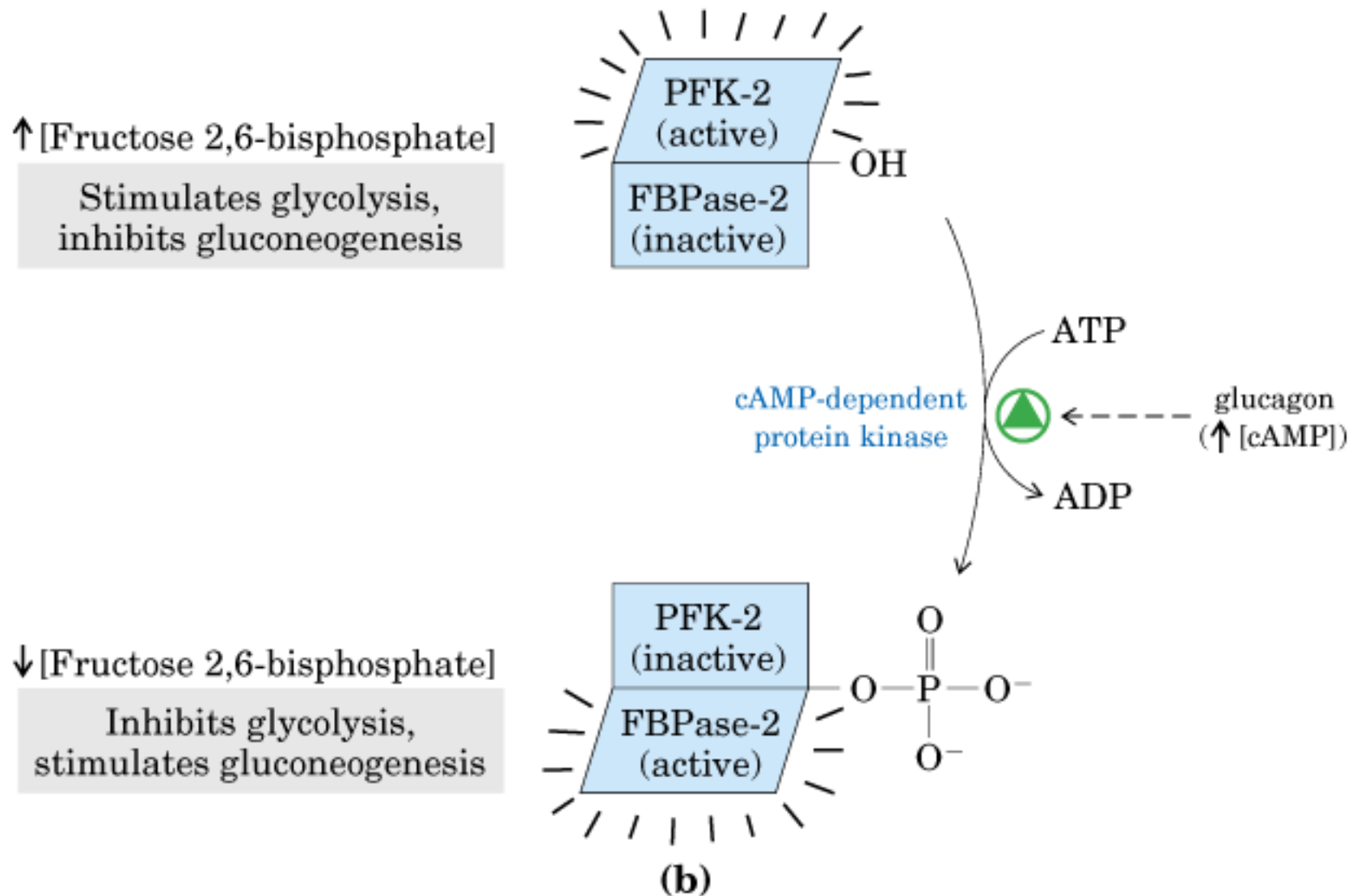




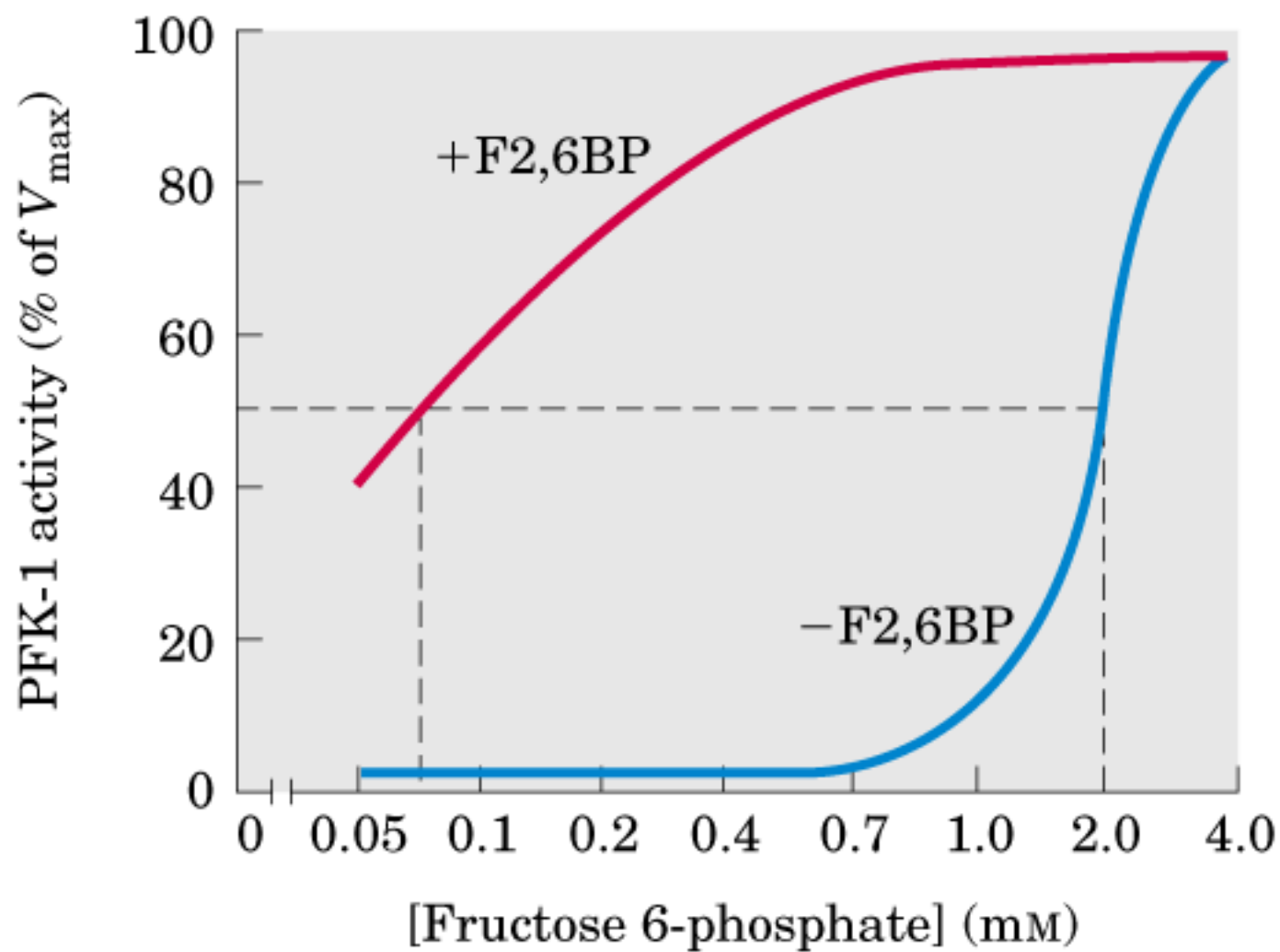
(a)

Estimulada por AMP e ADP

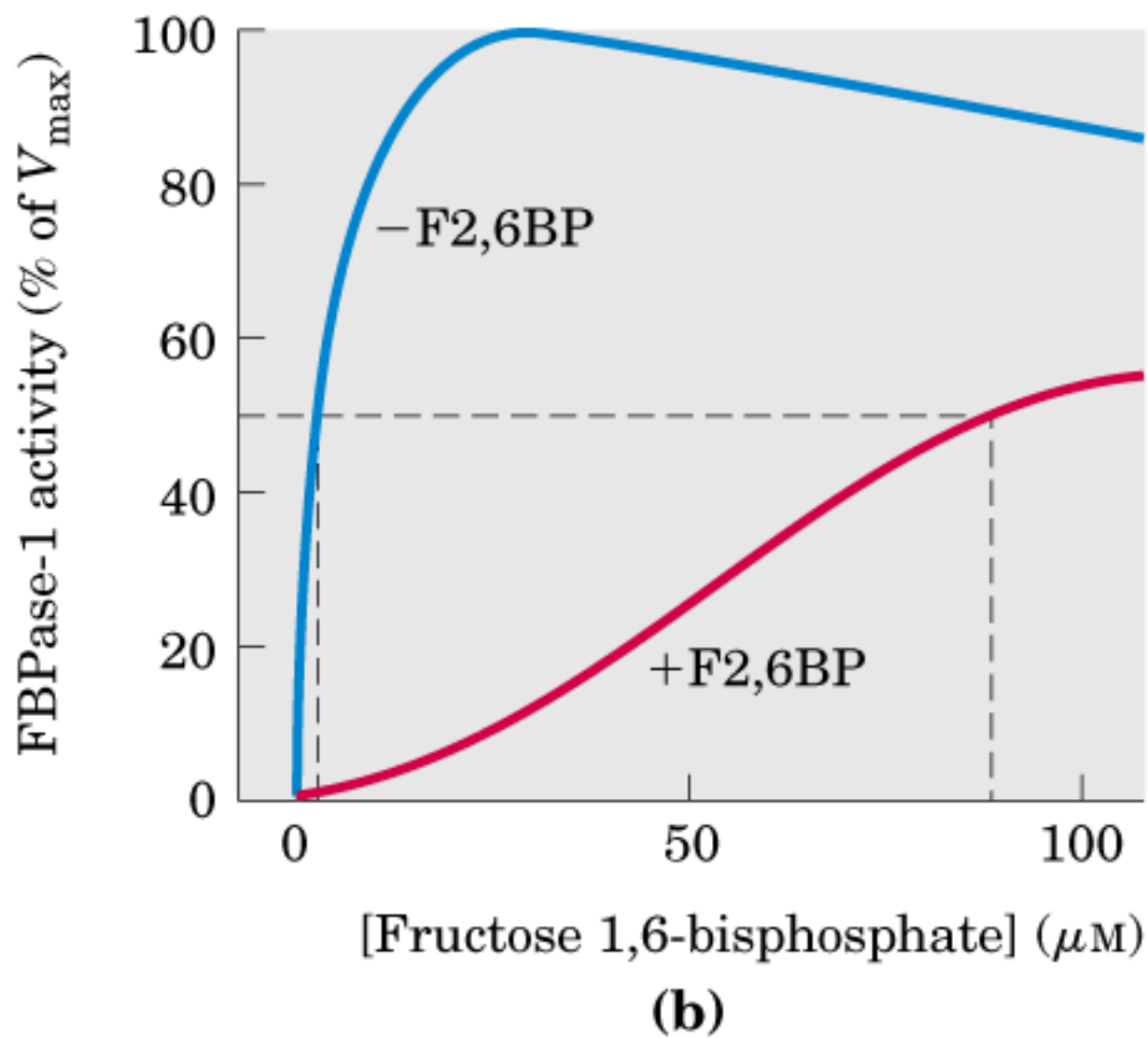
Fortemente inibida por AMP

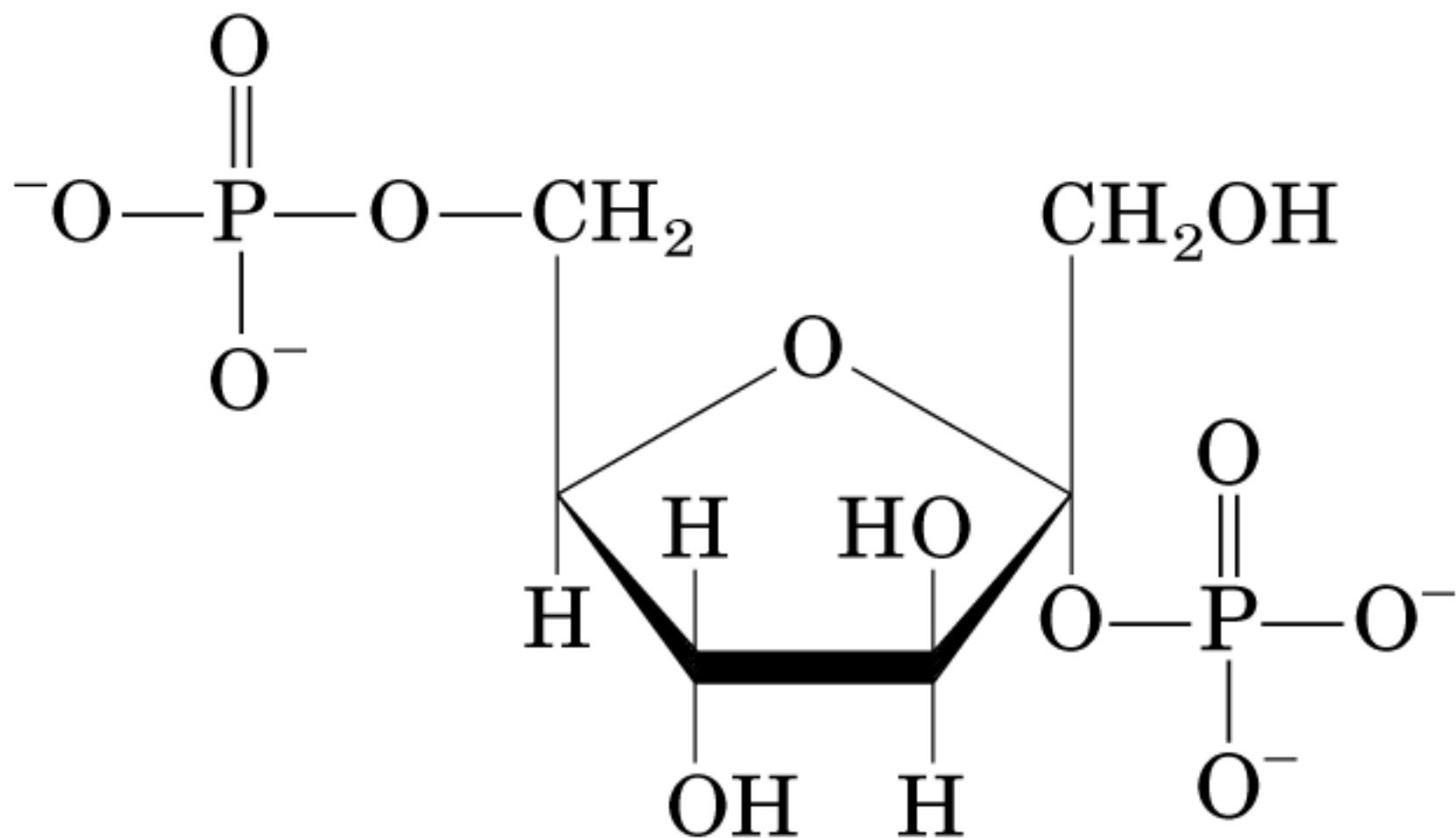


Glucagon aumenta quando a glicemia cai. Neste caso, a produção de cAMP ativa a Proteína quinase com consequente redução nos níveis de frutose 2,6-bifosfato.



(a)

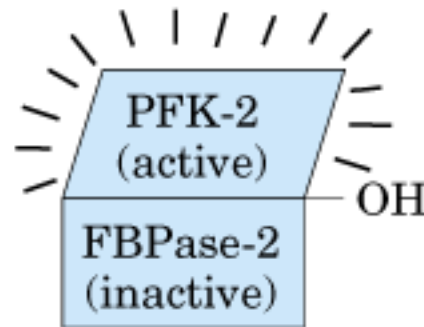




Fructose 2,6 -bisphosphate

↑ [Fructose 2,6-bisphosphate]

Stimulates glycolysis,
inhibits gluconeogenesis



cAMP-dependent
protein kinase

ATP

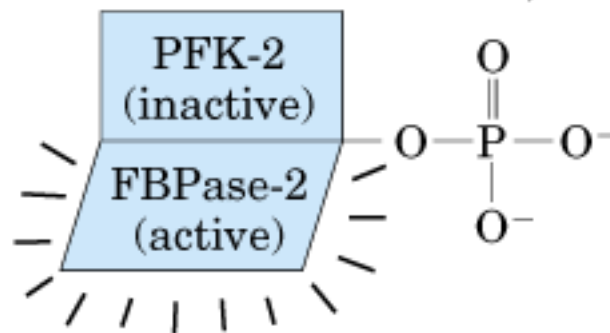


glucagon
(↑ [cAMP])

ADP

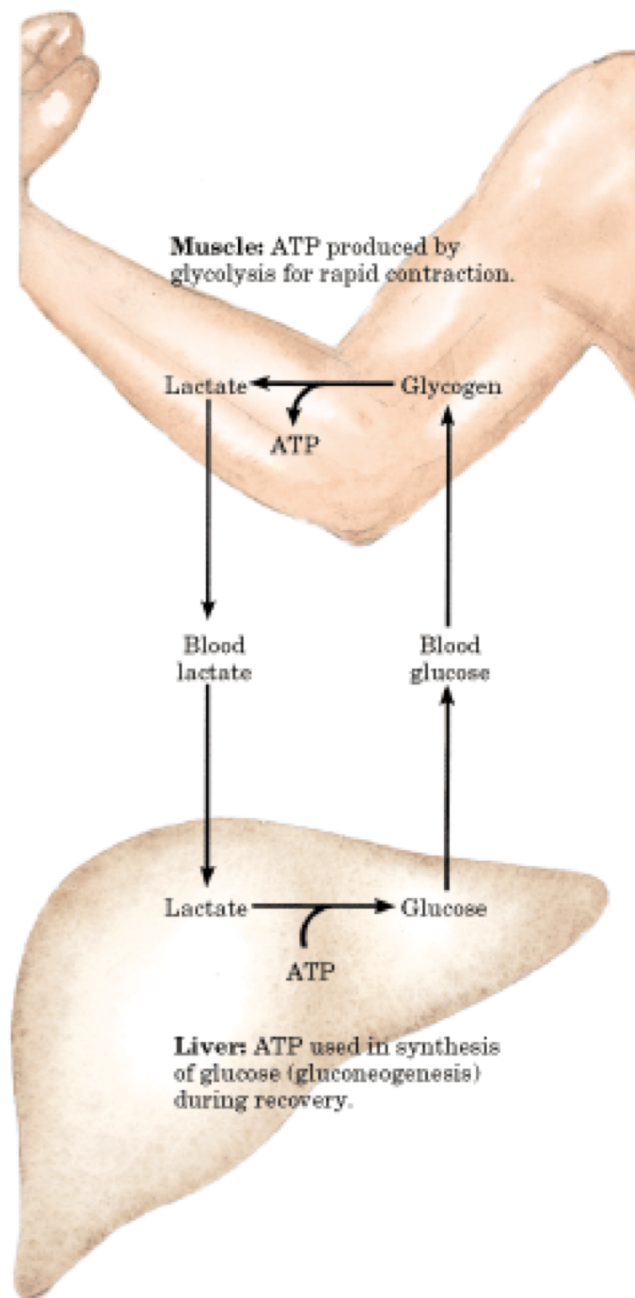
↓ [Fructose 2,6-bisphosphate]

Inhibits glycolysis,
stimulates gluconeogenesis



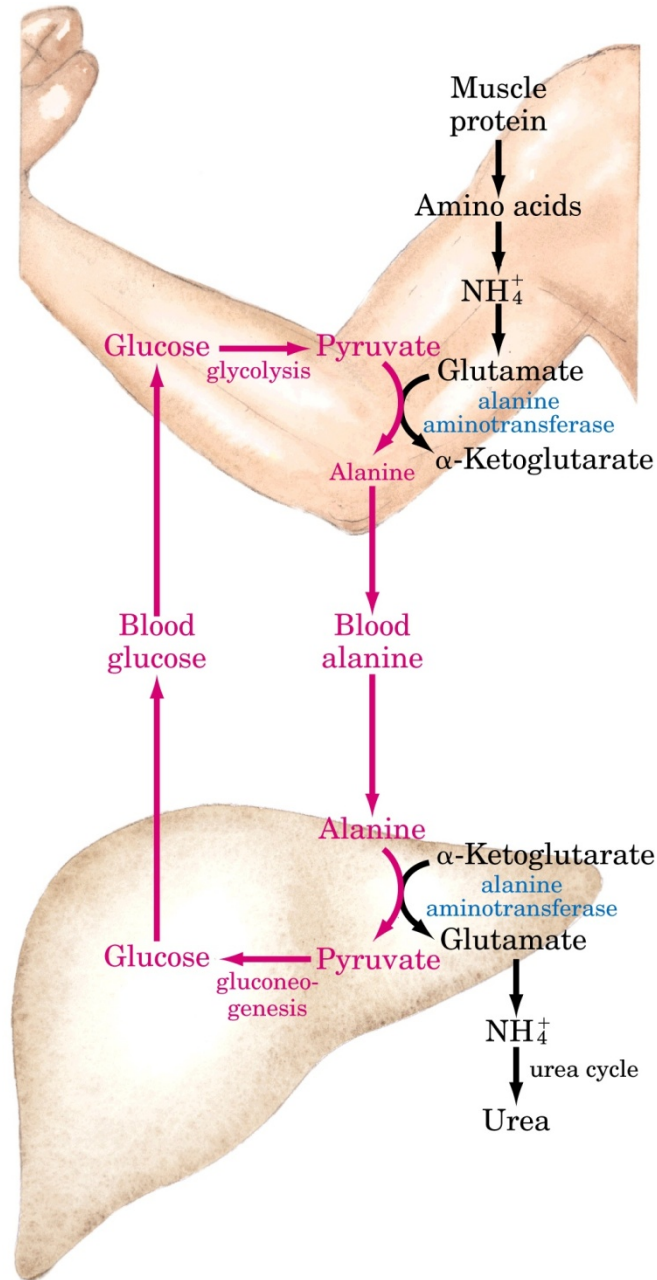
(b)

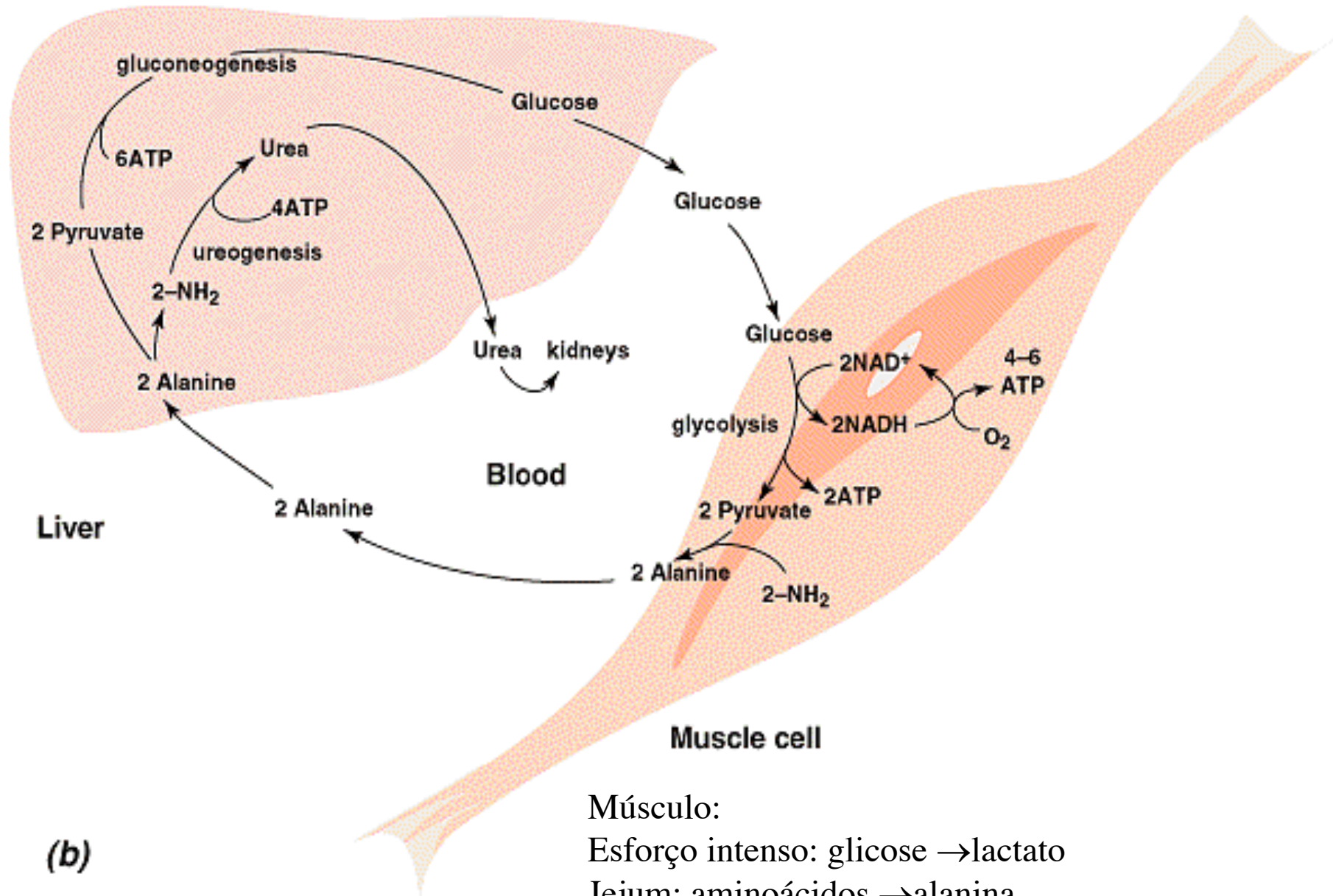
Glucagon aumenta quando a glicemia cai



Ciclo Glicose-alanina

Transporte de amônia para o fígado





Músculo:
 Esforço intenso: glicose → lactato
 Jejum: aminoácidos → alanina

Transformação de alanina e lactato em
glicose inicia-se por sua conversão a
piruvato

Alanina + α -cetoglutarato $\rightarrow$ Piruvato + Glutamato

alanina aminotransferase

Piruvato gliconeogênese
 $\rightarrow$ Glicose

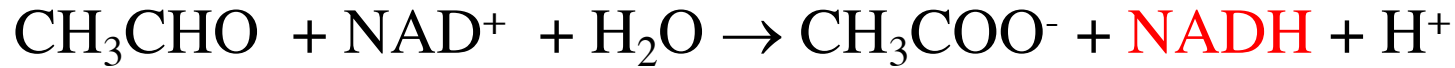
Metabolismo do etanol

O fígado é responsável pelas duas primeiras etapas no catabolismo do etanol

álcool desidrogenase citosólica



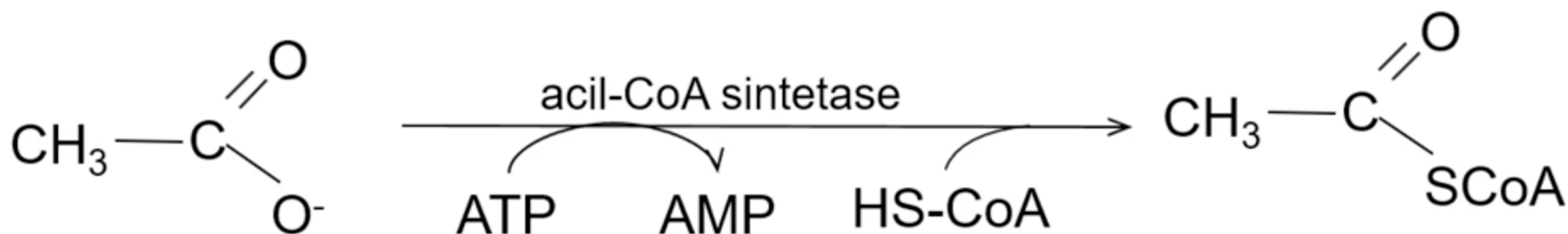
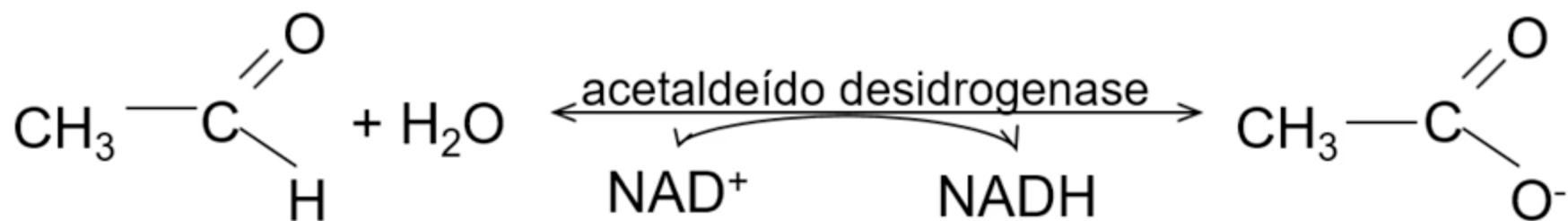
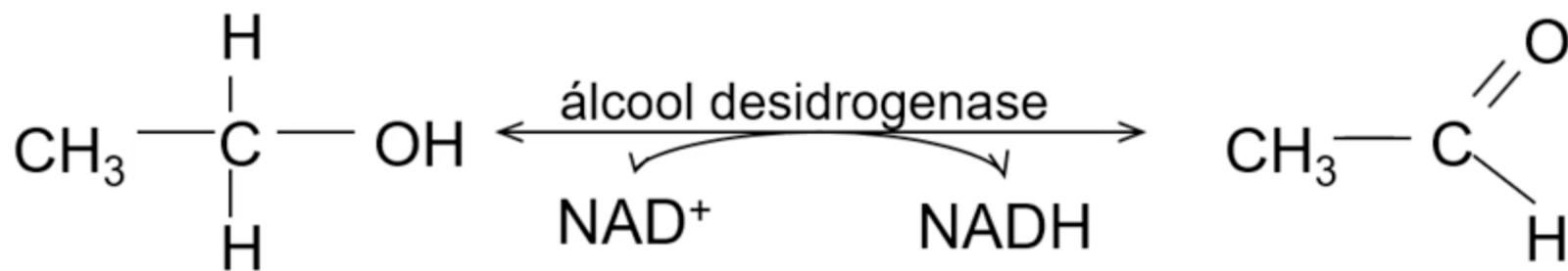
álcool desidrogenase mitocondrial



acetato

acetaldeído

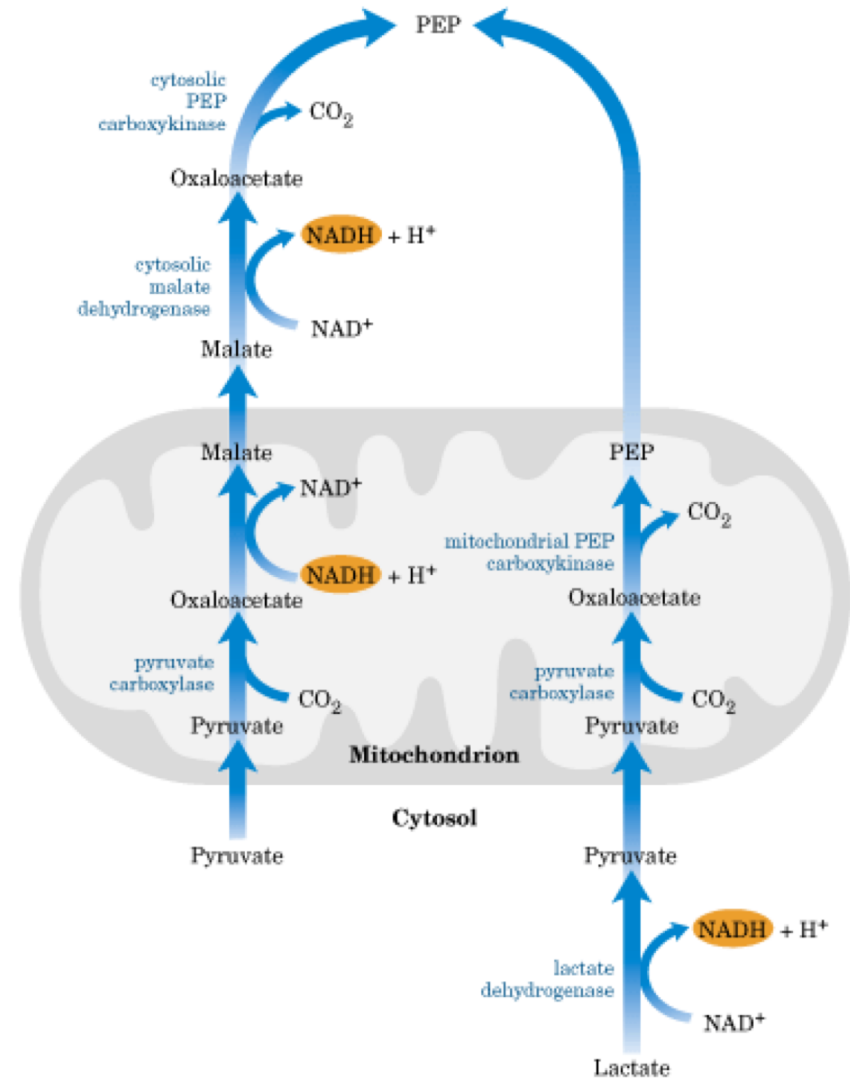
Ingestão mesmo moderada de álcool gera muito **NADH**



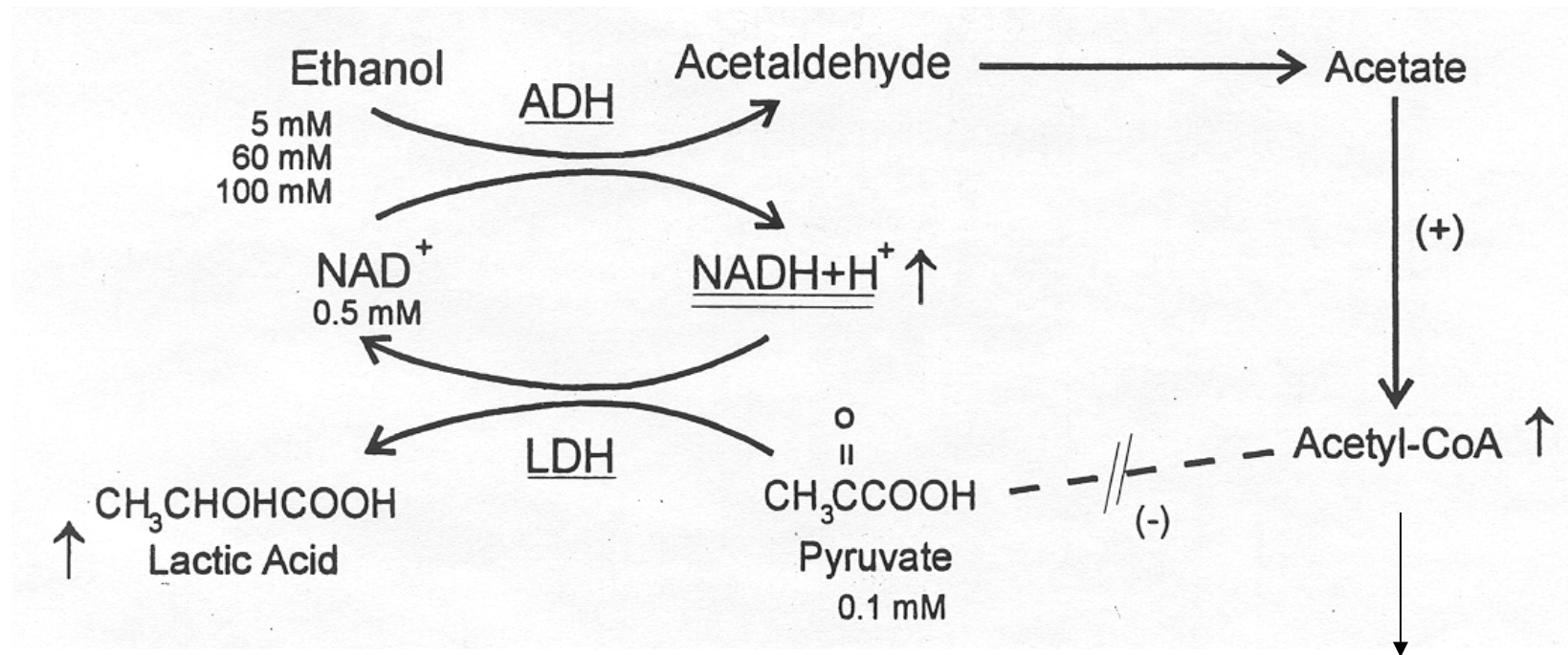
Ingestão mesmo moderada de álcool gera muito **NADH**

Enzimas da gliconeogênese
(lactato desidrogenase e malato
desidrogenase requerem NAD^+

Inibição da gliconeogênese
Inibe oxidação de ácido graxo e
Pode ocorrer cetogênese,
Pode levar a acidose lática

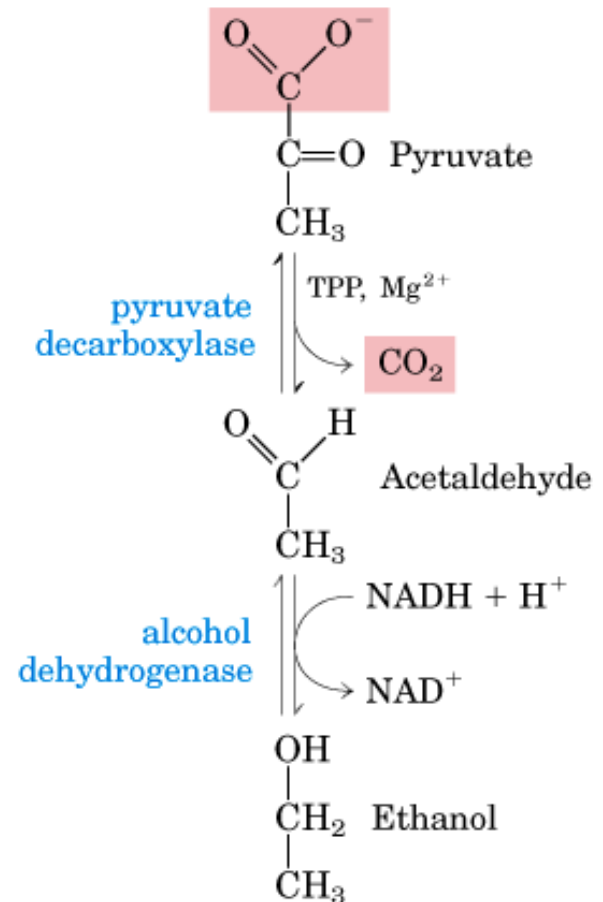
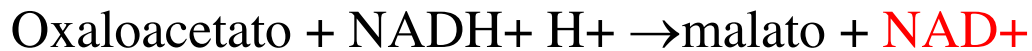


Conditions in the cytoplasm 1



Acúmulo de lactato

Escapa acetato para
O sangue (krebs inibido por NADH)



A síntese da glicose é limitada pelas quantidades de piruvato e oxaloacetato disponíveis para reações catalisadas pela **piruvato carboxilase e PEP carboxiquinase**

